Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de Julho de 1917

N. 2.019

HOJE

O TEMPO — Maxima, 17,9; minima, 15,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200. Cambio, 13 3|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

E' PRECISO REAGIR

contra a fome que se approxima

Causas e effeitos da carestia da vida

ALGUMAS INFORMAÇÕES OPPORTUNAS

O recente movimento paredista teve, pelo menos, uma vantagem — o de pôr em melhor destaque, impressionando todos os espiritos, a carestia da vida no Rio de Janeiro, crise que augmenta assustadoramente. As queixas são justas e geraes, não porque o augmento dos preços dos generos de consumo forçado se tenha dado sómente por effeito da conturbação economica produzida pela guerra em todo o mundo, mas porque já está fóra de duvida que para tal estado de cousas concorreu entre outras causas, entre as quaes avulta a gananciosa especulação de alguns interessados nos diversos mercados. O governo, como tivemos occasião de noticiar hontem, manifesta a intenção de, baseado em leis do Congresso, obstar quanto possivel o encarecimento de alguns artigos indispensaveis á alimentação publica. Mas, devemos dizel-o com franqueza, é necessario que essas intenções sejam convertidas em actos para que a população nellas acredite, tão repetidas e tão vãs têm sido as promessas nesse sentido.

Sem exagerados pessimismos, consideremos que as medidas a adoptar agora devem obedecer ao imperio do salus populi. Si para casos bem differentes não tem havido na Republica uma grande consideração por leis sophismaveis, achamos que o governo não se deve deter, neste momento, a pequenas duvidas da legislação para deixar de attender ás prementes necessidades que se estão sentindo. E cremos bem que toda a população pensa como nós.

A opinião do vice-presidente da Camara

Na Camara, no Senado, em toda a parte commentam-se e analysam-se as proporções quasi assustadoras que assumiu a carestia da vida entre nós. Já o governo viu que a

O Sr. Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camara dos Deputados

situação exige uma providencia energica e apenas espera uma lei que o autorise a agir nesse sentido.

Assim sendo, apenas ao poder legislativo compete munir o governo dos meios que este deseja para encetar o seu trabalho.

Como o Congresso corresponderia a esse desejo? Foi isso que procurámos saber, ouvindo os politicos de maior prestigio com assento no Congresso. O primeiro a quem interrogámos foi o Sr. Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camara e "leader" da bancada sul-riograndense. S. Ex. ponderou a sua qualidade de presidente da Camara em exercicio, mas assim mesmo achava que effectivamente se deve attender aos desejos do governo e, palestrando desprendidamente, assim se expressou sobre a carestia da vida:

— Eu sou insuspeito para dar a minha opinião no assumpto, porque tenho o maior e mais eloquente exemplo com o que succedeu no meu Estado. Lembra-se o senhor daquella grita que se levantou aqui quando o Rio Grande prohibiu a exportação do feijão? Por aquella occasião escrevi uma carta a A NOITE explicando os nobres intuitos que motivaram medidas tão opportunas. Não é porque sejamos contra a exportação, mas tão sómente porque devemos olhar em primeiro logar as nossas necessidades. Si se exportasse todo o "stock" do Rio Grande, que succederia? A alta inevitavel dos preços dos generos.

Prevendo isso foi que o governo riograndense obstou a exportação, isto é, primeiro garantiu a manutenção da sua população e depois, o excesso, esse sim, exportou; mas isso não podia influir nos preços do mercado, como effectivamente não influiu.

Narrámos então ao vice-presidente da Camara que o governo federal tambem queria adoptar medidas nesse sentido.

— Sei disso, accrescentou o Dr. Vespucio, e acho mesmo uma grande necessidade. Estou prompto a prestar todo o meu concurso no sentido de minorar as grandes difficuldades com que luta o povo.

Os intendentes proseguem em seu inquerito -- Uma opinião valiosa

A commissão de intendentes incumbida de estudar o problema da carestia da vida visitou hoje os armazens dos Srs. Barbosa Albuquerque & C., sendo recebida pelos Srs. Barbosa de Oliveira e João Albuquerque. Expoz o fim da visita o Sr. Arthur Menezes, havendo o Sr. João Albuquerque se promptificado a prestar todos os esclarecimentos solicitados, em relação aos generos de primeira necessidade, cujos preços, como vulgarmente se diz, estão pela hora da morte.

Com espanto da commissão, confessou aquelle negociante, ao tratar da alta constante do assucar, que essa safra duplicou nesse ultimo anno. Para só citar a producção de Pernambuco, recorda que em 1916 foi de 1 milhão e 100 mil saccos essa producção, ao passo que neste anno é de 2 milhões e 200 mil saccos.

O Sr. João Albuquerque teve então a gentileza de ir mostrar um diagramma linear, onde se registam os movimentos da producção e dos preços do assucar. Nota-se no diagramma que, aquelle papel azul, onde o assucar em 1905 apparecia na casa dos 400 e ali se mantinha, oscillante sempre, pelos annos afóra, até que nesses ultimos subia pela casa dos 8700. Em baixo, figurava uma estatistica das entradas, por onde se via que, em 1916, procedentes de Campos, aqui entraram 704.946 saccos; 198.199 de Recife, 200.875 de Sergipe, 194.757 de Maceió, 52.509 da Bahia, 28.113 do Espirito Santo; 11.889 de Parahyba, 1.080 de Natal, 54.054 de Santa Catharina e 6.191 de Minas Geraes.

A safra total do Brazil era de 7 a 7 e meio milhões de saccos de 60 kilos.

O Sr. João Albuquerque é de opinião que nada justifica a alta dos preços, e aconselha os intendentes que se esforcem por obter do Congresso uma lei nesse sentido, afim de evitar que os exploradores retenham a mercadoria á espera da alta dos preços.

— Com franqueza — disse S. S. — o assucar dá um lucro fabuloso e, para se ganhar dinheiro, não ha necessidade dessas explorações. Dizem todos que o assucar sáe ao productor por 10$ a 12$ o sacco; trata-se no entanto de um producto que é lançado ao consumo por 40$000!

S. S. falava com conhecimento de causa. Estava em contacto com as praças do paiz, e, como tal inteirado do movimento dos mercados. Era necessario se pôr um paradeiro aos abusos e limitar de qualquer modo a exportação.

S. S. recorria a despachos telegraphicos e informava aos intendentes que de janeiro a 25 do corrente só o porto de Santos havia exportado para a Europa 584.940 saccos de feijão, 26.466 de milho, 270.450 de arroz e 8.450 de farinha de mandioca. O Sr. João Albuquerque acha no entanto que o feijão não está caro. Este producto, alcançando menos de 20$, está barato — diz S. S. Outro tanto, porém, não acontece com o arroz, julgando S. S. que o melhor meio de se lhe baixar o preço seria o de crear o imposto de 3$ sobre a exportação de sacco.

— Seria um bom meio do Calogeras arranjar dinheiro, que tanto procura...

Falou-se depois no preço da carne. Disse deria, com lucro, ser entregue ao consumo por 700 réis, bastando para isso que se fizesse, como elle cogita agora, um contrato nesse sentido com alguns fazendeiros, que não teriam prejuizo de fórma alguma.

A uma pergunta do coronel Pio Dutra, informou o Sr. Albuquerque que o leite, apezar de custar nos Estados 160 réis e mais o imposto de 4 réis sobre o litro, é aqui vendido por 500 réis!

Para concluir as notas da visita da commissão: o Sr. João Albuquerque acha que os generos cuja alta mais se faz sentir sobre as classes pobres são o assucar e a carne. E' preciso não esquecer — diz S. S. — que muitos operarios tomam café de manhã e almoçam café com pão sacrificando embora a saude. Nas Usinas Nacionaes, de que sou presidente, tive ensejo de ouvir o medico da policia, que assignalava o estado de pallidez e fraqueza dos operarios como consequencia de alimentação tão deficiente. Resolvi então mandar fazer comida nas officinas e dahi fornecer aos operarios, mediante o pagamento de 500 réis. Com esse systema, dentro de pouco tempo todos apresentavam um aspecto sadio. Mas, como nem todas as fabricas fazem isto, pode-se dizer que, por constituir o café com pão o almoço de muitos operarios, a alta do assucar é aquella que fere mais profundamente as classes pobres. Limitar a exportação e votar leis severas contra certas especulações são as medidas propostas pelo Sr. João Albuquerque.

A carne secca continúa a subir -- Por que ?

— A carne secca está pela hora da morte! Hoje só pode ser comida por quem tenha muito dinheiro. Vale tanto como o presunto!

São exclamações que se ouvem por ahi, a todos os instantes, de envolta com as palavras

As mantas de xarque expostas nos armazens para a venda a retalho. O preço de 1$800 por kilo é geral

de alarma deante do encarecimento cada vez maior dos generos de primeira necessidade.

E a verdade é que a carne secca, até bem pouco tempo tida como base da alimentação das classes menos abastadas, foi hoje abolida da mesa dos pobres! Ella subiu tanto que passou a ser considerada alimentação de luxo, só accessivel aos que têm fortuna...

Mas, perguntarão, por que augmentou o seu preço tão despropositadamente? Teria o "stock" diminuido?

As estatisticas, pelo menos, negam isso.

Em julho do anno passado, o total de fardos de xarque entrados no Rio, importados do Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Minas Geraes e S. Paulo, foi de 17.500, numa totalidade de 1.555.840 kilos.

O consumo nesta capital e em Nictheroy foi de 15.294 fardos, ou sejam 1.356.760 kilos.

E' interessante assignalar que nos boletins officiaes consta a entrada apenas, em todo o anno, de 141.000 kilos de xarque do Rio da Prata. Apezar disso, o nosso mercado esteve inundado de "xarque platino", vendido por muito bom preço... Nunca houve tanta fartura desse artigo... Os preços extremos do xarque naquelle mesmo mez foram os seguintes:

Para o do Rio da Prata e das fronteiras, 1$100 a 1$300; Rio Grande do Sul, 1$040 a 1$220; Matto Grosso, $860 a 1$180; Minas e S. Paulo, 1$ a 1$100.

Este anno a estatistica nos offerece dados não menos significativos. O ultimo boletim semanal do mercado de xarque distribuido pela firma Souza Filho & C. accusa os seguintes dados: existencia de xarque do Rio Grande, fronteiras e interior, 8.000 fardos, ou sejam 720.000 kilos. Não havia nenhum "stock" de xarque platino. Sem embargo disso, elle apparece no mercado... As cotações eram as seguintes:

Fronteiras, patas e mantas, de 1$200 a 1$340; puras mantas, de 1$280 a 1$380; Rio Grande, patas e mantas, 1$160 a 1$320; puras mantas, 1$160 a 1$340; Matto Grosso, 1$000 a 1$260, e Minas, 1$060 a 1$280.

Pela manhã de hoje, percorrendo o mercado desse artigo, tivemos estes informes:

O "stock" de hoje é de 5.502 fardos de xarque nacional, estando nesse numero incluidos 200 fardos do Rio da Prata e 250 do Paraguay. O consumo diario desta capital e de Nictheroy, que se abastece no nosso mercado, é de 320 fardos, mais ou menos, sendo o xarque nacional vendido como sendo do Rio da Prata, por 1$800, 1$900 e 2$ o kilo.

A alta do bife -- O preço continúa a subir e os açougueiros ameaçam fechar as portas -- E o governo?

A situação creada pelo augmento progressivo do preço da carne verde tende a aggravar-se. Ainda hoje, no Entreposto de São Diogo, o preço elevou-se mais 40 réis por kilo, segundo os informes officiaes. Entretanto, o preço cobrado aos retalhistas foi ainda maior, conforme denuncia que nos foi trazida por um grupo de açougueiros. A carne foi vendida á razão de 850 réis o kilo!

Esse augmento se vem accentuando desde muitos dias. De quinze dias a esta parte as cotações officiaes, no Entreposto de S. Diogo, foram successivamente as seguintes: 16, 17 e 18, 760 réis; 19, 780; 20, 800; 21 e 22, 780; 23, 24, 25, 26, 27 e 28, 800; 29, 810; 30, 820, e 31, 840 réis!

Essas oscillações têm repercutido fundamente no mercado de carne, sendo impressão geral que os preços actuaes se elevarão mais ainda, determinando, por parte dos retalhistas, a suspensão de vendas. Isso, aliás, foi aventado na reunião realisada hontem pela associação da classe. Ella confia, entretanto, nas providencias do governo, já reclamadas com insistencia.

Virão essas providencias?

A opinião do leader da maioria da Camara

Depois de termos ouvido a opinião do Sr. Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camara, procurámos colher informações do Sr. Antonio Carlos, sobre a carestia da vida.

S. Ex., já sabiamos, tem tido repetidas conferencias com o Sr. presidente da Republica sobre o assumpto.

— Acho que se deve tratar do assumpto o mais breve possivel no Congresso e se dar ao governo os meios necessarios para melhorar a situação. Já se está tratando disso e posso lhe adeantar mesmo que na reunião da commissão de finanças, hoje, o Sr. Barbosa Lima dará o seu parecer sobre um projecto nesse sentido. Por emquanto é só o que lhe posso adeantar.

Continúa aberta a vaga do Supremo

O Dr. Mendes Pimentel não accelta a nomeação

Do nosso correspondente em Bello Horizonte recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Indo cumprimentar o Dr. Mendes Pimentel pela sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, fui por elle autorisado a declarar que não havia accedido ao convite que recebera para essa alta funcção da magistratura nacional, conforme havia telegraphado ao Dr. Wenceslão Braz.

Affirmou-me o Dr. Mendes Pimentel que lhe é impossivel acceitar aquelle honroso cargo.

BELLO HORIZONTE, 31 (A. A.) — O Dr. Mendes Pimentel acaba de telegraphar ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, declinando da honrosa investidura de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Um estimulante da instrucção

Um professor de escola nocturna conta o seguinte caso, que illustra a utilidade da instrucção para as classes populares nesta capital.

"Uma vez appareceu-me na escola um homem de quarenta annos de edade presumiveis e vinte de residencia no Brasil. Era carroceiro. Uma intuição, confirmada pela experiencia, me havia ensinado que a cabeça de certos carroceiros é tão dura como um parallelipipedo. Eu tinha a convicção de que é mais facil cravar uma vela de carnauba num bloco de aço do que o alphabeto no craneo de alguns delles. O aprendizado das vogaes levou quinze dias. O o não lhe custou grande cousa. Mas o e e o i lhe faziam tal confusão que estive para despedil-o. A perseverança, porém, tudo vence. Com o tempo, ao fim de um anno, elle conseguiu ler um pouco, a arrastar-se, e copiar algumas phrases numa calligraphia precaria. Nessa occasião elle veiu me agradecer o trabalho que eu tomara com a sua instrucção, e ao mesmo tempo despedir-se, allegando que já sabia o sufficiente para o gasto.

— Bem, disse eu, deixe-me então passar-lhe um exame.

E fil-o ler cinco linhas do Primeiro Livro, com uma difficuldade infinita.

Depois o mandei á pedra escrever uma carta para a terra.

— Ah, isto não sou capaz! disse elle.

— Então escreva o que puder.

Elle tomou o giz e traçou com lentidão, mas com regular clareza

— Então você acha isso sufficiente? — perguntei-lhe.

— Sim, senhor. Não é preciso mais. E' quanto basta para eu mesmo fazer minhas listas...

Eis uma utilidade que, parece, ninguem ainda havia descoberto no jogo do "bicho": a de estimulante da instrucção publica. — R.

Um embaixador

Está desde ante-hontem nesta cidade um illustre sabio francez, o Dr. Georges Dumas, comissionado pelo Governo Francez. Sua comissão é de ordem puramente cientifica: trata-se de estudar os meios de uma aproximação mais intima entre as academias brazileiras e as francezas, de modo a favorecer, não só os estudantes francezes que dezejem vizitar o Brazil, como os brazileiros que dezejem vizitar a França e aí estudar.

O Dr. Dumas vem apenas recolher as sujestões das pessôas competentes para vêr o que o Governo Francez pode fazer nesso sentido.

A comissão é, portanto, simples e simpática. Não se podia, porém, escolher ninguem melhor para dezempenha-la.

O Prof. Dumas, lente da Sorbonne e diretor do *Journal de Psychologie*, é um velho amigo do Brazil, ao qual vem pela terceira vez. Em Pariz dizia-se dele que era o nosso consul intelectual, porque para tudo quanto dissesse respeito ao nosso paiz, sobretudo nos meios universitarios, era sempre licito contar com a sua infatigavel atividade e dedicação.

Nunca ele publicou livro algum a nosso respeito, dizendo que o Brazil é o primeiro paiz do mundo e que nele todos os estadistas são geniais...

Livros dessa natureza revelam logo que são reclames pagos e, em vez de convencer, fazem sorrir. São contraproducentes.

A amizade do Prof. Dumas se tem sempre revelado de uma fórma menos ruidoza; mas infinitamente mais util. Foi ele um dos grandes promotôres dos cursos feitos na Sorbonne pelos Srs. Oliveira Lima e Arrojado Lisbôa e na Faculdade de Direito pelo Sr. Rodrigo Octavio. E sempre que, em qualquer circumstancia, é possivel pôr em relêvo nomes ou trabalhos de sabios brazileiros, ele se mostra dedicado e infatigavel.

Por grande que seja o dezenvolvimento da nossa instrução superior, sempre haverá vantajem para os alunos que o possam fazer em que se aperfeiçoem nas instituições conjéneres estranjeiras. Alargam-se assim os horizontes intelectuais; vêem-se as couzas por outros prismas; entra-se em contacto com outras realidades.

Ora, entre os povos estranjeiros para onde naturalmente se devem encaminhar os nossos estudantes, estão a França e a Italia. Que é necessario para intensificar esse intercambio intelectual? Isso constitue a parte essencial da missão do Prof. Dumas.

Um dos pontos naturalmente indicados seria talvez o da equivalencia reciproca dos nossos titulos cientificos, equivalencia que a França só concede á Romania, por um velho tratado, do tempo de Napoleão III.

Mas essa ou outras providencias é o que os diretores das nossas instituições de ensino devem estudar em companhia do mais amavel dos embaixadôres, que a França nos podia enviar — um amigo leal e experimentado do nosso paiz.

Medeiros e Albuquerque

NOTICIAS DE PORTUGAL

A sessão conjunta do Congresso — Eleições supplementares em Lisboa

LISBOA, 31 (A. A.) — Terá logar hoje a reunião do Congresso Nacional, em sessão conjunta.

LISBOA, 31 (A. A.) — Consta que foram adiadas as eleições supplementares para senador e deputados pelo circulo de Lisboa.

A ESPERANÇA

— Tenham paciencia, meus filhos; o Conselho vae enviar uma autorisação ao prefeito, alguns deputados pretendem apresentar projectos, o presidente da Republica vae estudar a questão; talvez um dia a vida barateie e, então, possamos matar a fome...

Os augmentos orçamentarios

As cifras exactas

Acabo de ler, no "Industria e Commercio", um artigo do eminente senador e financista Dr. Leopoldo de Bulhões, no qual ha o seguinte trecho:

"Não obstante a escassez dos recursos ordinarios, os orçamentos ministeriaes apresentam os seguintes augmentos de despesas: ouro — mais 8.806:000$000; papel — mais 43.500:000$000."

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões enganou-se e, como se trata de um dos mais eminentes financistas do Brasil, cuja palavra, com justiça, impressiona sempre, convém corrigir o engano.

Assim, é preciso chamar a attenção de S. Ex., com o devido respeito, para os numeros 83, 84 e 85 do orçamento da receita, ou sejam: "Emissão de titulos da divida interna para estradas de ferro, 12.000:000$, papel; importancia a despender neste exercicio do deposito para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, 4.913:038$312, ouro, e idem, idem da Rêde de Viação Cearense, 2.000:000$, papel."

Esses totaes não podem ser sommados como augmentos de despesas e nem influem no total geral orçamentario, porque estão incluidos, como é facil de ser verificado, simultaneamente como "receita" e como "despesa", muito justificadamente.

Assim, portanto, o verdadeiro augmento de despesas consignadas no projecto orçamentario entregue ao estudo da Camara pela commissão de finanças é de 29.500:000$, papel, e 3.892:961$688, ouro, totaes muito abaixo, como se vê, dos achados e citados pelo eminente senador. — *Otto Prazeres.*

A NOVA OFFENSIVA ALLIADA NA FLANDRES

Como se deve encarar a situação na Russia

O sector britannico ao norte do rio Lys, onde os inglezes tomaram a offensiva. O traço negro, que indica a linha de batalha, mostra tambem o avanço inglez de 7 de junho, quando foi destruido o «saliente de Messines».

Está desencadeada, desde as primeiras horas da manhã, a nova e esperada offensiva anglo-franceza. E' o que annuncia o resumo do communicado britannico desta tarde. Até ás 3 horas da tarde, quando é escripta esta nota, nenhum pormenor havia sobre essa operação. Apenas que ella se realisava numa larga frente ao norte do Lys e que as tropas alliadas haviam alcançado todos os primeiros objectivos e faziam progressos satisfatorios, tendo capturado já consideravel numero de prisioneiros.

O Lys é um rio que divide a França da Belgica, entre Menin e Armentières. A linha ingleza atravessa-o a nordéste de Armentières, entre as aldeias de Houplines e Le Touquet. Da margem septentrional do rio a linha de batalha seguia quasi numa recta para o norte pela orla oriental do bosque de Ploegsteert, pelas alturas a léste de Messines, acompanhava a estrada de Gapaard e Oostaverne, passando a léste de Wytschaete e ia morrer na orla occidental do bosque de Hollebeke. Esta parte da linha britannica fôra rectificada nos combates de 7, 8 e 9 de junho ultimo, quando as tropas do general Plumer destruiram, com perdas minimas, o famoso "saliente de Messines", em que os allemães se haviam obstinadamente defendido durante mais de dous annos. De Hollebeke para o norte a linha de batalha alcança Hooge, passa tres kilometros a léste de Ypres, acompanha o canal de Furnes a Ypres, alcançando, assim, o Yser e, ganhando Dixmude, acompanha esse rio até ao mar.

Fala o telegramma do marechal Sir Douglas Haig na "cooperação das tropas francezas". Onde se fez sentir essa cooperação? No proprio sector britannico? Ao norte, na região das dunas? Mais ao sul, no Aisne, na Champagne ou no Mose?- Ainda é um segredo. Mas é um segredo que até amanhã deve estar desvendado.

As noticias que chegam de Petrogrado continuam a ser animadoras. E' certo que o communicado official de hontem de noite registou um novo avanço dos austro-allemães ao norte do Dniester; mas ao sul elles foram contidos e, que se saiba, não passaram ainda além de Koloméa. A sudeste, na frente do rio Putna, os rumaicos continuam a avançar. A linha austro-allemã foi rota numa extensão de trinta kilometros e os rumaicos avançaram já quinze kilometros. A resistencia russa nos outros sectores vae-se consolidando e os teutões não conseguem avançar em nenhuma parte. De maneira que são legitimas as esperanças de que a situação se normalise em breve.

Kerenski partiu para as linhas de frente. Korniloff mandou voltar ás fileiras, sob pena de serem considerados traidores, todos os officiaes e soldados do exercito do sudoeste, ausentes, isto é, aquelles que fugiram deante dos austro-allemães, na Galicia. O governo, proseguindo nas suas medidas energicas, suspendeu dous jornaes germanophilos de Petrogrado. Para hoje está fixada a reunião, em Moscou, do Conselho Nacional, composto de delegados dos governos, dos congressos de Soldados e Operarios, de Camponezes, do Exercito e da Armada, de representantes dos "zemstevos" (organisações municipaes), e perante o qual o governo deve expôr, com toda a franqueza, a situação geral do paiz, interna e externa, politica e militar. E' interessante observar que não foram convidados a tomar parte nessa reunião a Finlandia nem a Ukrania, as duas antigas provincias que procuram agora crear novas difficuldades ao governo central com a sua campanha separatista. Tambem os "maximalistas", partido do qual o traidor Lenine era um dos chefes, não terão representantes na Conferencia de Moscou, o que é muito natural, visto que são elles em grande parte os responsaveis pela confusão que reina no paiz. São estes outros tantos indicios de que, encarada de frente a situação pelo governo provisorio, ella será resolvida da melhor maneira para os alliados e para a propria Russia.

Batem á porta. Quem é?

E' O JOGO, E ROUBADO

Extrahe-se com a Loteria da Capital Federal

N. 3323 — N. 3323

Com os 4 finaes do 1º premio ... 1.050$000
Com os 4 finaes do 2º premio ... 20$000
Com os 4 finaes do 3º premio ... 20$000
Com os 4 finaes do 4º premio ... 15$000

Com os 3 finaes do 1º premio 200$000
Com os 3 finaes do 2º premio 20$000
Com os 3 finaes do 3º premio 15$000
Com os 3 finaes do 4º premio 10$000

Rua General Camara
28 JUN 1917
N. 305

As modalidades do jogo do "bicho" vão se multiplicando no Rio. São as loterias clandestinas, que se vendem ás escancaras e que se extrahem occultamente, á vontade dos banqueiros, ou não se extrahem, porque o resultado é o mesmo.

Joga-se no "bicho" de dia e joga-se no "bicho" á noite, nas taes Garantias e outras que taes. Mas, além dessa vergonha, surgem de vez em quando outras roubalheiras, verdadeiros assaltos á bolsa dos incautos. Andam agora, de novo, sujeitos a vender uns "coupons", verdes e vermelhos, pelos bairros, pelos suburbios, de porta em porta, ás criadas, ás creanças, induzindo-as ao vicio. O peor é que taes "coupons", onde se acham impressos numeros e promessas de premios, dizendo que se extrahem com a loteria da **Capital Federal, são inteiramente fantasticos.**

Estão carimbados, com a indicação, tambem fantastica, da casa bancaria, pois a indicação diz ser á rua General Camara n. 305, quando ali existe uma barbearia, que protesta nada ter com o caso.

E' uma gatunagem com todos os caracteristicos. Os sujeitos que andam assaltando, assim, as casas de familias dos bairros e dos suburbios são os mesmos agentes do jogo do "bicho".

Hontem mostraram-nos alguns desses "coupons", vendidos a um menor morador á rua Goyaz. Mas não é só naquella zona. A cidade está cheia de taes agentes e, como o numero de incautos cresce sempre, é preciso que a policia dê uma providencia. Não bastavam as agencias, estabelecidas de portas escancaradas. Agora vão bater á porta da casa **de familia para metter a mão no bolso!**

Ecos e novidades

O projecto da emissão de tresentos mil contos para a defesa nacional e para a valorisação do café não passará na Camara em branca nuvem... Ainda bem... Fique-nos ao menos o consolo de que houve alguns deputados que não deixaram passar sem protesto essa medida insensata que vae prejudicar enormemente os interesses nacionaes, em beneficio apenas de algumas dezenas de cavalheiros e de algumas centenas de lavradores de café. A maneira por que a quasi unanimidade da commissão de finanças assignou o parecer do relator, deputado Galeão, é muito expressiva. Cada membro da commissão, todos amigos do governo e no numero delles o proprio "leader", acceita com restricções o projecto. Essas restricções são varias; servem a todos os paladares... Mas tantas restricções reunidas valem pela mais eloquente condemnação ao projecto. O Sr. Barbosa Lima então accentuou com muita felicidade o contrasenso de se fazer uma emissão para valorisar, isto é, para encarecer um genero de primeira necessidade, como é o café, quando o Congresso e o governo actualmente se manifestam tão decididos a combater a carestia da vida! Outro voto com restricções muito significativo é o do deputado e official do Exercito Sr. Ildefonso Pinto, que opinou pela "especificação do credito correspondente ás despesas militares". Naturalmente, o governo não pode e não deve dizer especificadamente que vae fazer isto ou aquillo; mas o Congresso por sua vez não pode e não deve votar um credito tão avultado sem saber ao menos si elle será empregado effectivamente em despesas militares ou de defesa nacional, palavras excessivamente amplas, que podem abranger varias especies de disparates. A "especificação" pedida pelo deputado riograndense é uma "especificação" em termos que não prejudiquem os segredos militares, mas que ao mesmo tempo dêm ao Congresso a certeza de que os trabalhos da defesa correspondem a uma systematisação racional, que justifique a despesa que vão custar á nação.

O projecto passará? Com certeza. A politica de S. Paulo bate-se por elle e o que a politica de S. Paulo quer o Brasil o quer... A politica de S. Paulo tem tanta força que até o proprio Sr. Rodrigues Alves, que durante o seu primeiro governo se oppoz ao famigerado convenio de Taubaté, agora, ao que se diz, está de accordo com a emissão de cento e cincoenta mil contos para a valorisação do café...

* * *

Provavelmente o Sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco, vae receber as descomposturas do estylo, que infallivelmente cabem a todos os governadores ou presidentes de Estados que assumem officialmente a chefia da politica local. Já é um habito da nossa imprensa zurzir o páo nas costas desses governadores que praticam esse gesto. Mas, essas bordoadas são tudo quanto ha de mais injusto. Com effeito, o que esses governadores fazem, quando assumem officiel e publicamente uma funcção que elles exercem sempre de facto, por força do cargo e principalmente por força da nossa educação politica, chega a ser um acto louvavel de franqueza. Por que elles hão de guardar hypocritamente uma attitude falsa e que toda a gente sabe que não corresponde á realidade dos factos? Haverá por acaso algum Estado em que o governador ou presidente não seja virtualmente o chefe do partido situacionista? Naquelles onde se procura lançar poeira nos olhos do publico, inventando um chefe do partido, esse chefe, si quer conservar a chefia honoraria, não faz mais que ratificar e endossar as ordens que recebe no palacio do governo. Esse chefe não passa de um testa de ferro do respectivo governador ou presidente. Assim é e assim tem sido do Amazonas ao Rio Grande do Sul, sem exceptuar mesmo os Estados que se acreditam mais republicanos, como os de S. Paulo e Minas. O Sr. Manoel Borba fez, pois, muito bem em assumir ostensivamente a direcção politica dos seus amigos. Melhor foi que fizesse assim, do que si inventasse alguma figura de prôa que se prestasse ao papel ridiculo de fingir de chefe...

Imprensa carioca

A EPOCA

"A Epoca", o popular matutino que se publica nesta capital, completa hoje o seu quinto anniversario. Jornal fundado para, na opposição, combater os desmandos dos nossos dirigentes, em defesa dos pequenos e dos humildes, nesta curta, mas gloriosa existencia, tem "A Epoca" cumprido o seu programma, sem desfallecimentos, sem hesitações. Testemunho inequivoco de tal attitude é a preferencia do publico que a "A Epoca" inteiramente já conquistou.

O presidente do Sergipe soffre um insulto appopletico

ARACAJU', 31 (Serviço especial da A NOITE) — O general Valladão, presidente do Estado, foi acommettido de um insulto cerebral. Foi attendido promptamente pelo seu medico, estando já em estado lisonjeiro. A' sua residencia tem affluido grande numero de amigos.

A iniquidade é dos patrões e não dos operarios

Na entrevista que hontem nos concedeu D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, foi omittida em certo ponto, por lamentavel inadvertencia, a palavra "patrões", de modo a alterar o pensamento do entrevistado aos olhos de um leitor menos attento.

Foi assim que, em logar de dizermos que o que fazem alguns patrões é uma iniquidade que brada aos céos, dissemos que "o que fazem elles (os operarios e não os patrões) é uma iniquidade que brada aos céos". A omissão era patente. Fica ahi, portanto, a corrigenda.

Morreu o Sr. Baudin

PARIS, 31 (Havas) — Falleceu o antigo ministro Sr. Pierre Baudin.

Num «belchior»

Um tiro e um ferido

Um desconhecido entrou no "belchior" da rua da Carioca n. 25.

— Quero ver um revólver que seja bom...

O empregado, Antonio Cunha, foi a uma das vitrines e apanhou um revólver imitação a Smith and Wesson.

O freguez segurou a arma, pondo-se a examinal-a demoradamente. Subito um estampido: "Pum!..."

Houve panico. Acudiram curiosos. Veiu a policia, e o caso foi apurado como tendo occorrido do seguinte modo: o individuo que examinava o revólver tanto mexeu no gatilho que o detonou casualmente. A bala partiu celere, indo attingir a Manoel Silva, guarda-chave da Central, que eventualmente passava pelo local na occasião do accidente.

O imprudente fugiu, sendo que a victima, que recebeu um ligeiro ferimento nas costas, foi medicada pela Assistencia.

A GUERRA

A OFFENSIVA FRANCO-INGLESA

O primeiro communicado inglez

LONDRES, 31 (Havas) — Communicado do generalissimo Haig:

"Atacámos esta manhã, em cooperação com as tropas francezas, as posições inimigas comprehendidas numa larga frente ao norte do Lys.

As tropas alliadas alcançaram todos os primeiros objectivos na frente de ataque e fazem progressos satisfatorios em todos os pontos.

Fizemos já consideravel numero de prisioneiros."

NA RUSSIA

Um desmentido ás falsidades allemãs

PETROGRADO, 31 (Havas) (Official) — São absolutamente falsas as allegações allemãs transmittidas pelo telegrapho sem fio, segundo as quaes a retirada russa é devida a um plano allemão preconcebido e a cuja execução os alliados foram impotentes para resistir. Somente a instabilidade actual do Exercito russo motivou a retirada. Os esforços allemães para semear a desconfiança entre os alliados são evidentes. O governo provisorio, porém, repete mais uma vez que as tentativas allemãs para abalar a alliança entre a Russia e as outras nações alliadas são absolutamente inuteis.

Os successos dos rumaicos

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Noticias recebidas da Rumania dizem que a offensiva rumaica continua com grande energia, conseguindo os seus objectivos em toda a linha. O inimigo perdeu 240 metralhadoras, 80 canhões e 3.000 prisioneiros.

AS INTRIGAS ALLEMAS

As declarações do Sr. Michaelis

PARIS, 31 (Havas) — Communicam de Genebra:

"Os jornaes allemães publicam as declarações feitas pelo chanceller do Imperio aos representantes da imprensa na conferencia de sabbado á noite. O Sr. Michaelis, depois de alludir ás palavras pronunciadas recentemente pelo Sr. Lloyd George, occupou-se dos discursos proferidos na Camara dos Deputados da França durante as sessões secretas de junho e analysou a missão confiada ao ministro Doumergue junto da Russia e aos documentos que com ella se relacionam. Em seguida o chanceller entrou em pormenores acerca da sessão secreta e pediu ao governo francez que se explicasse sobre aquillo a que o orador chamou *politica franceza de annexações.*"

Por estas noticias dos jornaes vê-se claramente que se trata de um manejo preparado com cuidado para impressionar a democraria russa.

O chanceller não fez nenhuma allusão aos discursos proferidos na sessão publica da Camara pelo presidente do conselho, Sr. Ribot, nos quaes o chefe do governo francez definiu a politica de guerra da França, nem á ordem do dia votada por unanimidade pela mesma Camara a 5 do mez findo.

Os jornaes allemães fazem muito ruido acerca destas pretensas revelações, afim de desviar a attenção publica da reunião secreta de 5 de julho de 1914 em Potsdam, onde foi preparada a aggressão contra a Servia, que devia pouco depois provocar a guerra universal.

PORTUGAL NA GUERRA

O «Guadiana» volta a fluctuar

LISBOA, 31 (Havas) — O contra-torpedeiro "Guadiana", que tinha encalhado proximo do cabo Raso, conseguiu voltar a fluctuar.

As idéas do Sr. Barbosa Lima sobre a carestia da vida

As idéas do Sr. Barbosa Lima sobre a carestia da vida e que estão concretisadas no projecto que S. Ex. foi incumbido de elaborar póde-se resumir na autorisação ao governo para "determinar a tonelagem dos generos a exportar periodicamente, proporcionar escoamento á producção, de um para outro ponto do paiz; adoptar nos transportes as unidades mercantes nacionaes; requisitar, "manu militari", os "stocks" accumulados nos centros de producção e sonegados á exportação; reduzir fretes para os generos de primeira necessidade, podendo ir até ao transporte gratis; graduar os impostos, marcando prasos para a retirada obrigatoria de generos dos trapiches armazenados; publicar tabellas limitando preços desses generos; prohibir intermediarios açambarcadores; determinar locaes para feiras livres, excluindo os revendedores; fiscalisar os estabelecimentos contra a accumulação proposital de generos; prohibir que se vendam como estrangeiras mercadorias nacionaes, nomeando agentes com poderes; fixar o preço e o peso do pão; estimular novos typos de productos alimenticios; vigiar os estabulos, multando os falsificadores. O governo poderá alterar as tarifas e impostos de importação até á livre entrada de generos de primeira necessidade, e venderá em hasta publica os generos que permanecerem em armazens de sua administração. Os estabelecimentos terão em logar bem visivel a tabella de preços dada pelo governo, e os generos terão a declaração de que são nacionaes ou estrangeiros, estabelecidas multas para as fraudes.

O governo da União, pelo Ministerio da Agricultura e pela Prefeitura do Districto Federal, auxiliará a organisação de cooperativas de consumo, constituidas por operarios e funccionarios publicos, proporcionando-lhes local adequado para os armazens e estabelecimentos e concedendo-lhes a reducção de 50 °|° nos direitos alfandegarios para os generos importados e 50 °|° de reducção nos fretes do Lloyd e estradas de ferro, com preferencia no transporte respectivo. Constituidas essas associações, o governo, por intermedio do Banco do Brasil, lhes fará o emprestimo da importancia necessaria para a constituição do "stock", mediante o juro de 3 °|°. Os armazens das cooperativas gosarão de isenção dos impostos federaes e municipaes. O presidente da Republica fica autorisado a despender até á quantia de 2.000:000$ neste serviço. O governo desapropriará os terrenos baldios, sitos ás margens das estradas de ferro, para entregal-os á colonisação nacional. Serão instituidos premios aos colonos mais esforçados e intelligentes na producção dos cereaes, legumes, frutas e forragens. Para occorrer ás despesas com desapropriações e installação, taes como construcções de casas para a habitação de colonos, escolas e granjas modelos, estradas, pontes, acquisição de alfaias agricolas, fertilisantes, sementes e gastos congeneres, será aberto ao governo o credito especial de réis 100:000$000. Os colonos indemnisarão suavemente as despesas com elles feitas, e os recursos assim apurados serão empregados na formação de um fundo destinado á amortisação do papel moeda circulante, gasto nessas despesas, até que seja incinerada e retirada da circulação a quantia equivalente ao credito ora concedido. Será annunciada a organisação entre os colonos."

Um gravissimo perigo a enfrentar

A' SYPHILIS desenvolve-se assustadoramente

A Sociedade de Medicina e Cirurgia vae tratar do assumpto

Todos os medicos e centros scientificos do Rio manifestam-se alarmados com o desenvolvimento da syphilis no Rio de Janeiro. Ultimamente, mais talvez que em qualquer outra época, os clinicos cariocas têm tido a sua attenção voltada para o extraordinario numero de victimas do "treponema pallido", que procuram os seus cuidados. A que se póde attribuir esse phenomeno? O Sr. Dr. Silva Araujo Filho, que vae fazer uma conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia, nos deu as interessantes informações que se seguem:

O Dr. Silva Araujo Filho

— De facto tratarei hoje desse assumpto, incidentemente, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Tenciono propôr um voto de applauso ao Sr. almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, por ter determinado sejam observadas na Marinha rigorosas medidas prophylacticas para impedir a disseminação da syphilis. E' um relevante serviço que desejo assignalar.

— Mas a syphilis tem augmentado muito entre nós?

— Infelizmente é exacto, e de um modo assustador. E' um facto verificado por todos os especialistas. No serviço do prof. Rabello, de quem somos adjunto, na Santa Casa, onde a affluencia de doentes é extraordinaria, verifica-se um augmento inquietador da avaria. O prof. Rabello está organisando uma estatistica rigorosa para assignalar esse facto perante a Sociedade de Dermatologia. No serviço do prof. Terra o mesmo facto se observa, bem como no do Dr. Werneck Machado. As clinicas particulares confirmam essa observação.

— A que attribue o doutor esse facto?

— Primeiramente á guerra. E' ainda uma consequencia indirecta da conflagração européa que estamos soffrendo. E' um facto sabido que todos os grandes movimentos de povos — guerras, revoluções, peregrinações, emigrações, provocam um augmento da syphilis, chegando a determinar graves epidemias. Na Europa o augmento pavoroso da syphilis tem se assignalado não só nos exercitos como nas populações civis. Na França, o prof. Gaucher informa que em dous annos de guerra a syphilis augmentou de mais de metade, perto de dous terços, temendo elle uma epidemia de gravissimas consequencias. Chamando a attenção do governo francez, esse illustre professor lamenta o habito frequente na França de não se decidir o governo a prevenir o mal e esperar que elle aconteça para procurar remedial-o.

— Além da guerra a que attribue o doutor o maior desenvolvimento da avaria entre nós?

— Ao preço fantastico a que chegou o "914". Como sabe, a melhor prophylaxia da syphilis é o tratamento pelos arsenicaes, que, cicatrisando as lesões contaminantes, tornam o individuo esteril para o meio. Com o preço elevado, os hospitaes foram obrigados a suspender o emprego desse medicamento e na clinica civil poucos enfermos puderam continuar a tratar-se convenientemente. Hoje, porém, que dispomos do "914" francez, relativamente muito barato, e empregado com optimos resultados na França, Inglaterra, Russia e aqui, podemos facilmente lutar contra esse flagello. Na França, actualmente, já o governo tomou serias providencias. Em setembro de 1916 as autoridades militares baixaram uma circular obrigando todos os syphiliticos, portadores de manifestações contagiosas, a serem hospitalisados. Em Paris a distribuição de medicamentos para o tratamento da syphilis é feita em grande escala, nos hospitaes São Luiz, Broca e Cochin.

— Entre nós nada se tem feito nesse sentido?

— A Santa Casa forneceu durante muito tempo o "neosalvarsan" aos serviços de syphilis; depois foi obrigada a suspender, devido ao preço, e actualmente está em negociações com os representantes dos productores francezes para restabelecer o fornecimento do medicamento. Ha tambem uma lei municipal, creada por iniciativa do Dr. Getulio dos Santos, mandando subvencionar o tratamento prophylactico da syphilis. O Dr. prefeito prestaria um optimo serviço mandando pôr em execução essa medida de tão alto alcance social.

A desidia nos Correios

O Sr. Camillo Soares e varios funccionarios pronunciados

Foram hoje conclusos ao Dr. Octavio Kelly os autos sobre os desfalques verificados na Directoria Geral dos Correios. Essa conclusão foi feita depois do juiz summariante, Dr. Sá Albuquerque, baixar os mesmos autos a cartorio com um longo e bem fundamentado despacho, pronunciando os seguintes funccionarios: Dr. Camillo Soares, por desidia nas funcções do cargo de director dos Correios; Eugenio Augusto Wandeck, subdirector da Contabilidade da mesma repartição; Joaquim Alvares de Azevedo, ex-chefe da 1ª secção da Contabilidade; Viriato Carneiro Lopes, thesoureiro da agencia de Cascadura, e as agentes Francisca Hesket, Alice da Silva Miranda, Rosa Chaves Pereira, Maria da Conceição Gomes, Margarida Radmaker Vaz Pinto Coelho da Cunha, Maria José Calazans Ciffre, Maria Thereza Petra de Fontoura Mello, Gertrudes Maria Rodrigues Silvares e Amelia Candida dos Passos Ribeiro, como peculatarios.

O juiz achou que estava provada a responsabilidade de Joaquim Alvares de Azevedo e a de Arlindo Gomes, que se suicidou logo que os factos de que trata o processo foram conhecidos, julgando que havia indicios vehementes de estarem os agentes mancomunados com os dous referidos funccionarios.

Impronunciou os funccionarios Hernani Judice, Carlos Pedro Barbosa, Manoel Theodoro Vieira, Agnello Pinto de Vasconcellos e o contratante dos serviços de transportes de malas dos Correios, Jonathas Nunes Pereira.

O processo vae ser estudado pelo juiz federal da 2ª Vara, que confirmará ou não a pronuncia.

As penalidades dos Drs. Camillo Soares e Augusto Wandeck resumem-se na suspensão do exercicio nos respectivos cargos e multas, penalidades que só serão applicadas depois da sentença final.

Um torpedeiro portuguez encalhado no cabo Razo

LISBOA, 31 (Havas) — Encalhou esta manhã nas proximidades do cabo Razo, em Cascaes, o destroyer portuguez «Guadiana».

A gréve

Os sapateiros

Os sapateiros se reuniram á rua Benedictinos n. 15, para o fim de continuarem em greve aquelles operarios cujos patrões ainda não entraram em accordo para approvação de suas tabellas.

Os que trabalham em fórma Luiz XV terminaram as suas tabellas, que estão dependendo apenas da approvação dos patrões.

Os alfaiates

Os alfaiates, que se acham ainda em sessão permanente, receberam hoje adhesões de pequenas casas que se achavam trabalhando. Está deliberado manterem-se todos solidarios, em attitude firme, até a resolução dos patrões.

O "comité" resolveu hoje publicar um boletim para animar a classe e pedir que esta se mantenha solidaria.

Os marceneiros — Um boato grave

Reuniram-se hoje, no "Jornal do Brasil", os operarios marceneiros, entalhadores e artes correlativas. Nessa reunião tratou-se de assumptos de interesse da classe e da attitude de solidariedade por que devem se manter os operarios até resolução dos patrões.

Ainda nessa sessão foi tratado assumpto muito grave sobre o boato da exterminação do chefe da firma Moreira Mesquita por parte dos industriaes, porque esta casa approvou a tabella official apresentada pelo "comité" dos marcineiros. Sobre esse facto vae ser nomeada uma commissão para se entender com o Dr. chefe de policia, no sentido de salvaguardar todas as consequencias sobre os operarios.

Sobre esse boato a policia teve conhecimento de que dous individuos, que se diziam operarios, numa das reuniões da classe, em conversa, um delles disse que era capaz de exterminar o Sr. M. Mesquita. Attribuem, porém, as autoridades a um simples excesso desses individuos, não acreditando absolutamente em "complot".

Fabricas que param novamente

Pelas primeiras horas da tarde pararam novamente, além da Fabrica Cruzeiro, as suas congeneres Confiança e Botafogo, retirando-se os operarios em calma.

E assim paralysaram-se os estabelecimentos fabris do Andarahy e Villa Isabel.

Na Policia Central

O chefe de policia tem permanecido no seu gabinete, para attender, não só nos casos que se derem em consequencia da greve, como tambem para resolver sobre os pedidos que lhe sejam feitos por quaesquer commissões.

Os delegados auxiliares tambem lá permanecem, tendo á sua disposição forças da Brigada Policial e da Guarda Civil.

Varias prisões

Alguns presos que mais exaltados se mostraram no conseguir adhesões dos operarios que voltaram ao trabalho, prisões estas effectuadas em varios logares, principalmente nos suburbios, foram recolhidos ao Corpo de Segurança, onde ficarão detidos.

Na fabrica Cruzeiro

A' hora do almoço, os operarios da Fabrica Cruzeiro, no Andarahy, que haviam trabalhado desde pela manhã, abandonaram o serviço, ficando novamente em greve pacifica.

A policia compareceu, guardando o estabelecimento, nada tendo havido de anormal.

Nos Estados

Em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 31 (A. A.) — Começou o movimento paredista em Joinville, tendo os operarios que se acham em parede ameaçado cortar os fios da luz electrica e impedir a partida dos vapores para S. Francisco.

A policia, de armas embaladas, patrulha a cidade, mantendo a ordem. O Tiro 225 está de rigorosa promptidão para auxiliar as autoridades em qualquer emergencia. Esse Tiro tem ali aquartelados 250 homens perfeitamente armados e equipados.

A policia recebeu aviso da partida de anarchistas, de Curityba para Joinville, onde chegarão hoje á noite. Foram tomadas as necessarias providencias.

Para matar e morrer

O estado das victimas do crime da rua do Lavradio

Está completamente fóra de perigo a senhora Maria Barbosa, que hontem, como noticiámos fôra ferida a bala por seu marido Luiz José Barbosa, que tentou depois matar-se desfechando um tiro na cabeça.

Foi um accesso de neurasthenia aguda que armou o braço de Luiz, casado ha nove annos.

Recolhido elle ao Hospital do Carmo, continuava até á tarde no mesmo estado grave, não tendo sido possivel extrahir a bala.

Na delegacia do 12º districto prosegue o inquerito.

Nomeação para a Escola Militar

Foi nomeado o primeiro tenente Manoel Antonio de Castro Guimarães Junior, commandante da terceira companhia de alumnos da Escola Militar, interinamente.

O Lloyd propõe a mudança dos nomes dos navios ex-allemães

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, officiou hoje ao governo, propondo a mudança dos nomes dos navios ex-allemães. E' uma lista numerosa, em que constam mais de quarenta nomes de cidades brasileiras. O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro escolheu as cidades de nomes curtos para chrismar os navios ex-allemães.

Voto de pezar na Camara

O Sr. Carlos Garcia justificou hoje, na Camara dos Deputados, um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz, que foi representante de São Paulo no parlamento nacional. O orador referiu-se largamente á personalidade do morto, pondo-a em relevo sob varios aspectos.

A Camara approvou, unanimemente, o requerimento do deputado paulista.

A radiotelegraphia no Exercito

O Sr. marechal Caetano de Faria declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em vista das ponderações que faz o director de engenharia, as estações radio-telegraphicas do Quartel General do Exercito, do commandante da quarta região, fortalezas de Santa Cruz, Imbuhy, Lage, São João e Villa Militar passarão dora em deante a ficar sob a dependencia exclusiva dos respectivos commandantes de região.

Encontrado morto

No campo de Sant'Anna

No necroterio da policia, foi examinado hoje o cadaver do desconhecido encontrado morto, hontem á noite, á beira de um lago no jardim do Campo de Sant'Anna.

Não se trata de um suicidio como a principio se suppoz. O infeliz falleceu em consequencia do estrangulamento de uma hernia antiga.

O cadaver do desconhecido encontrado num dos lagos da praça da Republica

Até á tarde não tinha sido reconhecido o cadaver, parecendo que o morto é um desses muitos desgraçados maltrapilhos que dormem por ahi.

As emendas orçamentarias

Terminará amanhã o estudo

O Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio da Camara dos Deputados, em companhia do Sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia, tem estudado, antes e depois das sessões, as emendas apresentadas ao orçamento, em numero superior a 350.

Faltam apenas estudar as emendas do orçamento da Viação, o que será feito hoje, á noite, e do orçamento da Fazenda, o que será feito amanhã de manhã.

Assim o estudo terminará amanhã, tendo sido recusadas apenas 10%, mais ou menos, das emendas apresentadas.

E' provavel, portanto, que a publicação de todas seja feita no «Diario do Congresso» de depois de amanhã.

Vae inspeccionar as linhas de Tiro na Bahia

Apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o coronel Coriolano de Carvalho e Silva, do segundo batalhão de engenharia, por ter de seguir para a Bahia, onde vae inspeccionar as linhas de tiro e o ensino militar nos estabelecimentos de instrucção.

A sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Carlos Garcia, Fabio de Barros, Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos, Anthero Botelho e Cunha Machado. O primeiro requereu um voto de pezar; o segundo tratou da politica pernambucana; o terceiro e o quarto trataram da greve operaria, e os dous ultimos requereram preenchimento de vagas em commissões.

A' ordem do dia foi votado e approvado um projecto de licença a Raymundo da Conceição Montenegro, dos Correios de S. Paulo. Em seguida falou o Sr. Ildefonso Pinto, até levantar-se a sessão.

Constou do expediente de hoje da Camara o projecto do Senado chamado da "Defesa nacional", com os respectivos pareceres, o qual figurará para discussão na ordem do dia de amanhã.

Actos de guerra pelo Brasil?

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou hoje, na Camara, que interpelará amanhã o governo sobre as declarações de lord Balfour, de que o Brasil se incumbe do patrulhamento do Atlantico sul, fazendo assim actos de guerra.

Em Brusque já se canta o hymno nacional!

FLORIANOPOLIS, 31 (A. A.) — Por occasião das festas realisadas na cidade de Brusque, pela inauguração dos edificios das Escolas Reunidas e do Paço Municipal, ao ser hasteada a bandeira nacional as autoridades e o povo cantaram o hymno brasileiro, havendo após delirantes acclamações ao Brasil, ao Dr. Wenceslão Braz, ao governador do Estado e ao general Lauro Muller.

Telegrammas recebidos daquella cidade dizem que foi a mais tocante de todas as festas. Entre as autoridades que cantaram o hymno nacional estavam o secretario geral do Estado e o superintendente municipal.

Agora vae haver uniformidade nas perneiras e botinas do Exercito

Ao director do Departamento da Administração o titular da pasta da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

A' vista da difficuldade de se obter couro em condições de permittir uniformidade na côr amarella das perneiras destinadas á tropa, declaro-vos que fica adoptado para os officiaes e praças a perneira de côr preta, bem como o uso do borzeguim ou da botina inteiriça ou não, tambem de côr preta nos uniformes dos officiaes, com excepção do uniforme branco, concedendo-se o prazo de 6 mezes para as mudanças na determinação.»

A esquadra americana deixou Buenos Aires

Um incidente durante a saida

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Por volta das 10 horas da manhã, deixaram o nosso porto os navios da esquadra norte-americana, porém, devido á vasante, encalharam, safando-se pouco depois.

O almirante Caperton, ficou aqui para despedir-se do presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, mas alcançará a esquadra a bordo de um destroyer da Armada nacional.

A Camara anima-se a proposito da greve

Um parallelo entre o Sr. Mauricio de Lacerda e o Sr. Aurelino Leal provoca intensa agitação

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje a tribuna da Camara, á hora do expediente, proseguindo nas considerações que vinha fazendo, á ultima sessão, sobre a greve de operarios e, principalmente, sobre a personalidade do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia desta capital.

O orador começa por fazer ridiculo sobre o Sr. Florianno de Britto, mostrando que esse deputado contradictou-o quando falou da vez passada, não para ser agradavel ao Sr. Aurelino, mas porque tendo recebido uma admoestação do "leader", que se encheu de gaz depois da morte de Pinheiro Machado, precisava dar-lhe arrhas de sua dedicação, necessitava prestar-lhe as suas engrossativas homenagens.

Depois desse introito, o deputado fluminense diz que o Sr. Aurelino Leal é dado a praticas deshonestas, entre as quaes tem logar a transmissão de telegrammas por conta do Estado, para os jornaes a que se acha preso por interesses, na Bahia. Esta transmissão sobrecarrega o Thesouro em mais de cem contos. Pretendia comproval-a, para attender ao Sr. Florianno de Britto, mas A NOITE incumbiu-se de fazel-o, em uma reportagem de que o orador só teve conhecimento depois de lel-a.

São sem conta as praticas criminosas do actual chefe de policia. Vae examinar e expôr á Camara os precedentes deste Scarpia. Na Bahia elle foi um habitual suppliciador de presos e, de tal forma reincidiu e reiterou crimes, que o Supremo Tribunal do Estado foi obrigado a processal-o por violento e prevaricador. Um processo de supplicio posto em pratica pelo Sr. Aurelino Leal, na Bahia, foi celebre — foi o estaqueamento. E o orador, após narrar em que elle consistia, desafia a bancada bahiana, por qualquer dos seus matizes partidarios, a contestal-o em qualquer retalho de suas affirmações.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que o chefe de policia informou ao poder judiciario não ter preso um só operario de uma longa lista que lhe foi por elle enviada, mas que essa affirmação é mentirosa, citando nomes de operarios que ainda se acham detidos. Não é a primeira vez que o Sr. Aurelino Leal age assim, sendo que na Bahia fez um paciente percorrer varios municipios do Estado, para inhibir a acção do poder judicial a seu respeito.

Depois de outras considerações nesse sentido, alludindo ao caso do operario Monreale, o Sr. Mauricio de Lacerda exproba a acção do governo em face do momento internacional, lamentando que após o rompimento de nossa neutralidade elle faça actos de guerra sem declarar a guerra e permitta que lord Balfour nos chame de alliados e nos arraste para a defesa de bandeiras que não são nossas, que não é a nossa.

O Sr. Antonio Carlos responde de prompto ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda e diz que tendo o deputado fluminense orientado o seu espirito no sentido de se tornar o paladino das reivindicações operarias, o seu depoimento sobre os ultimos acontecimentos, aqui, em São Paulo e em outras partes, é parcial. E' necessario, pois, que fiquem nos Annaes palavras de restabelecimento da verdade, em defesa da acção do governo.

O "leader" passa então a condemnar os excessos dos que pretendem reformar a ordem social, a ordem politica actual, a ordem economica, assignalando que foram anarchistas internacionaes que exploraram os nossos operarios, coagindo-os a não só realisar os ultimos movimentos grevistas, como, mais, a dar-lhes o caracter subversivo da paz publica, que tendiam a apresentar e que, por fim, apresentaram. Foi assim que os successos do largo de São Francisco se originaram do facto de pretenderem os grevistas assaltar os grandes estabelecimentos do Parc Royal, para dali retirarem os seus operarios, que trabalhavam pacificamente.

— Não é verdade, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— E' exacto.

— Declaro que não é exacto.

— Toda a imprensa diz que o é e o chefe de policia tambem.

— O chefe de policia é um mentiroso.

— V. Ex. ha de permittir que entre a sua palavra e a do chefe, cuja responsabilidade no assumpto é mais directa, eu tenha a liberdade de optar pela do chefe.

A estas palavras do Sr. Antonio Carlos o Sr. Mauricio de Lacerda levanta-se possesso e exclama:

— Esta injuria não me attinge. Não admitto que V. Ex. ponha a minha palavra em parallelo com a de um mentiroso, de um criminoso, de um prevaricador.

Os Srs Moniz Sodré, Seabra e Leone apoiam as affirmações do Sr. Mauricio de Lacerda contra o Sr. Aurelino Leal e dizem que o Sr. Aurelino não foi denunciado na Bahia, mas pronunciado, tendo fugido para o Rio, para conseguir a prescripção do seu crime.

— De facto, observa o Sr. Moniz Sodré, elle não merece a defesa que V. Ex. está fazendo...

O Sr. Alvaro de Carvalho intervém, prestigiando o Sr. Antonio Carlos e affirma que o chefe de policia merece a confiança do governo e da grande maioria da Camara. O Sr. Alvaro Baptista protesta contra o facto de ser um deputado chamado de mentiroso. O Sr. Marçal Escobar levanta-se e protesta em altas vozes, aos gritos, o que leva o Sr. Alvaro de Carvalho a replicar-lhe em egual diapasão. Ha um começo de tumulto. As bancadas mineira e paulista, assim como o Sr. Alfredo de Maya, apoiam os Srs. Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho, emquanto parte da da Bahia e os dous citados deputados riograndenses manifestam a sua hostilidade ao Sr. Aurelino Leal. O Sr. Gonçalves Maia diz que São Paulo quer cantar de gallo, o que provocou protestos do Sr. Carlos Garcia.

Serenados os animos, o Sr. Antonio Carlos mostra que não quiz magoar o seu collega fluminense. Declara que tem no melhor conceito a pessoa do Sr. Aurelino Leal, razão por que confiava na sua palavra. Passa então a elogiar a sua acção energica, com a qual poz fim á greve anarchista que ahi estava, prestando optimos serviços ao paiz e cumprindo dever elementar de policia.

Depois de se affirmar conservador, no sentido de manter o que ha sobre o Estado, sobre a propriedade privada, sobre o capital, etc., o "leader" diz que é dos que adoptam a formula — conservar melhorando. E diz que, relativamente aos problemas operarios, póde affirmar que governo e Congresso estão no porposito de cogitar delles, para o estabelecimento de bases de trabalho, de descanso semanal, de regulamentar o trabalho dos menores e das mulheres e de tudo que lhes diga directamente respeito.

Tudo isto o Congresso fará, apoiando o governo do paiz, emprestando a sua solidariedade ao Sr. presidente da Republica. Para o deputado fluminense a attitude do Congresso só seria patriotica, louvavel si fosse a de permanente impugnação a tudo quanto ha organisado e constituido. O Congresso, porém, acha que cumpre o seu dever do modo mais verdadeiramente patriotico, procurando melhorar conservando. (Quasi todos os deputados abraçam o "leader".)

Confederação Helvetica

Passa amanhã o anniversario da fundação da Confederação Suissa.

Por motivo da guerra, não haverá, este anno, a costumada recepção na Legação da Suissa.

A quadrilha Borsetti-Campos denunciada

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador da Republica denunciou hoje todos os membros do syndicato Borsetti-Campos pelo crime de passagem de moeda falsa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O cofre de orphãos e as suas irregularidades

A commissão de inquerito evita um novo assalto

Um caso que acaba de occorrer com relação ainda ao cofre de orphãos, que foi objecto de uma nossa importante reportagem, veiu demonstrar a importancia da medida governamental, incumbindo uma commissão, chefiada pelo Sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, de averiguar as irregularidades por nós apontadas, organisando um trabalho perfeito acerca da escripturação do velho cofre de orphãos. Em boa hora foi designada esta commissão, porque, pelos seus esforços, se tem impedido a reproducção de casos analogos aos que apontámos em nossa reportagem e que constituiam grave irregularidade. O caso é o seguinte:

O ministro da Fazenda officiou ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da commissão especial de exame no cofre dos orphãos, solicitando informações sobre o pedido de pagamento de 7:9228132, de capital e juros, requisitado pelo juiz da 2ª Vara de Orphãos, em favor de Luiz Angelo Zignago, neto e herdeiro do finado Luiz Zignago, quantia que dizia ter sido depositada no dito cofre em 23 de fevereiro e 15 de março de 1888 e não havia ainda sido levantada, visto não constar da antiga escripturação do Thesouro Nacional o deposito, nessas datas, de quantia alguma por emprestimo ao cofre dos orphãos.

De posse desse officio, o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva designou o escripturario do Tribunal de Contas Candido Venancio Pereira Peixoto, que serve em commissão no dito cofre e que se acha encarregado do levantamento da nova escripturação e da apuração de todas as irregularidades existentes no cofre dos orphãos desde 1811 a 1916, para constatar si realmente o reclamante tinha no cofre alguma importancia, ainda não levantada.

Consultando primeiramente esse funccionario as requisições que se acham em poder da commissão, que foram remettidas pelo Thesouro Nacional, por não terem sido cumpridas, em virtude das mesmas serem feitas por conta de emprestimos que não tinham saldo, foi encontrada uma outra requisição, datada de julho de 1905, na qual era pedido o pagamento de 5:5918612, pelo mesmo emprestimo e ao mesmo herdeiro.

Achando-se as duas requisições em completa divergencia, o presidente da commissão requisitou do juiz da 2ª Vara de Orphãos os autos de inventario, para serem examinados e apurada a verdadeira responsabilidade do Thesouro para com o reclamante.

Presentes os autos á commissão, foi levantada pelo funccionario Candido Peixoto uma minuciosa conta corrente, pela qual ficou demonstrado que fora depositada no cofre dos orphãos, pelo inventariante do espolio, a quantia de 86:4345519 e effectuados pagamentos a credores e herdeiros na importancia de 86:866524, tendo o Thesouro Nacional pago ainda a maior 3668665.

Colhidos esses dados, o Sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva vae agora officiar ao ministro da Fazenda, fazendo-o sciente do resultado a que havia chegado, ficando plenamente provado que Luiz Angelo Zignago nada tem a haver do Thesouro Nacional, de dinheiro depositado no cofre dos orphãos.

A commissão, pela presteza com que está sendo levantada a nova escripturação do cofre dos orphãos e devido á dedicação dos funccionarios que trabalham na mesma, espera dentro de poucos dias poder com precisão informar, sem demora, qual a responsabilidade do Thesouro Nacional para com qualquer reclamante que tenha depositado dinheiro no cofre dos orphãos.

Os factos delictuosos contra a União

Um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara o seguinte projecto, precedido de uma série de "consideranda":

"Art. 1º. Além dos crimes de que trata a lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, serão processados e julgados de conformidade com a lei n. 515, de 3 de novembro de 1898, os mencionados nos capitulos I e II do titulo III do Codigo Penal:

a) quando tiverem por objecto immediato cousas pertencentes á União Federal ou que se achem sob a sua guarda ou administração;

b) quando se realisarem em linhas telegraphicas ou telephonicas, no caso do art. 153 parag. 3º do nosso Codigo, ou, recaindo sobre cousas não pertencentes á União, tiverem como objectivo ou consequencia retardar, prejudicar ou impedir a realisação de um serviço federal.

Art. 2º. Ficam comprehendidos nas disposições dos arts. 189 e 193 do Codigo Penal os que divulgarem ou interceptarem radiogrammas, com violação do sigillo de correspondencia, observando-se, porém, no caso de guerra interna ou externa, o que preceitua o art. 24 da lei 3.296, de 10 de julho de 1917.

Art. 3º. Incorrerará na pena do art. 257 do Codigo Penal todo aquelle que falsificar assentamento do Registo Civil.

Art. 4º. O processo de formação de culpa nos crimes de que tratam as leis ns. 515 e 2.110 citadas e a presente lei, deverá ficar concluido dentro do praso de trinta dias, ou de sessenta, si o juiz substituto tiver necessidade do auxilio de seus supplentes no corpo de delicto, exames, buscas, apprehensões e mais diligencias necessarias ao descobrimento do crime ou de seus autores.

Paragrapho unico. No caso de demora, o juiz formador da culpa cumprirá o disposto no paragrapho unico do art. 24 da lei numero 2.110.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

A barra do Rio Grande

O Sr. deputado Ildefonso Pinto, trazendo elementos de critica e de informação tendentes a reforçar o discurso pronunciado na Camara pelo seu collega de bancada Sr. Simões Lopes, em torno do decreto das novas taxas da barra do Rio Grande, teve hoje ensejo de occupar longamente a attenção daquella casa do Congresso.

O orador, já examinando o decreto em questão, já as instrucções que com elle baixaram, mostra a seus collegas a opposição que existe entre aquelles dous actos, de disposições contradictorias, conforme demonstra com o confronto que delles faz. Além disto, o Sr. Ildefonso Pinto desenvolve ampla argumentação em torno da questão constitucional, citando artigos donde se evidenciam que é da competencia dos Estados o imposto relativo á exportação. Entra depois, e desenvolvidamente, na analyse da situação economica do Rio Grande do Sul, salientando os prejuizos que traz ao commercio de seu Estado a vigencia daquelle decreto, contra o qual o orador encontra só dous recursos: ou o recurso do executivo, mandando revogal-o por conta propria, ou o recurso do Estado ou dos particulares, appellando para o poder judiciario.

O orador foi muito cumprimentado.

A gréve

A reunião dos operarios em tecidos na União dos Estivadores

A reunião realisada hoje na União dos Estivadores, onde compareceu grande numero de operarios em greve das fabricas de tecidos, foi bastante agitada, vendo-se innumeros oradores, delegados de diversas fabricas desapprovarem o procedimento de alguns companheiros que voltaram ao trabalho e o dos patrões resolverem hontem, na reunião do Centro Industrial: em vez das tabellas, a affixação de boletins nas fabricas, com os seguintes dizeres: "Voltem ao trabalho, porque si isto não fizerem serão demittidos amanhã." Esse boletim foi muito discutido na sessão, ficando definitivamente resolvido que os operarios não voltariam ao trabalho sem a resolução das tabellas que foram apresentadas aos industriaes.

Os oradores tambem falaram sobre a arbitrariedade da policia em prender a commissão que fôra se entender com os patrões. Disseram os operarios que o Dr. chefe de policia reclamou paz e que se nomeassem commissões para se saber o que desejavam os operarios; no entanto, os seus auxiliares, desobedecendo a essas ordens, prenderam todas as commissões que hoje se dirigiram ás fabricas para se entenderem com os patrões.

Devido a estes acontecimentos, foi nomeada pelo "comité" uma commissão, para se entender com o Dr. chefe de policia, no sentido de serem postos em liberdade esses operarios.

Foi tratado em sessão da attitude que devem tomar os operarios em face do movimento actual. A commissão que esteve na fabrica da Tijuca e que escapou á prisão, communicou em assembléa que esta fabrica tem apenas creanças e moças, isso mesmo em numero limitado, trabalhando.

Esses operarios accrescentaram que os mestres reclamam agora contra as grandes despesas que estão fazendo com a força de policia que monta guarda á fabrica. De hontem para hoje só a despesa de casa de pasto montou em 90$, fóra o "lunch" para os commissarios e agentes de policia.

Commissões de fabricas de tecidos entendem-se com o comité geral

A's 3 horas da tarde chegaram á União dos Estivadores as commissões das fabricas Alliança, Confiança e do Andarahy, communicando á assembléa geral que estas fabricas paralysaram á tarde. Isso fizeram porque, apezar de estarem os operarios das fabricas agindo calmamente, a policia entrou a prender as commissões encarregadas de se entender com os patrões.

Dentre os oradores que se fizeram ouvir, foi apresentada, por um delles, por intermedio da mesa, uma moção, que deve ser enviada ao Sr. presidente da Republica, no sentido de S. Ex. patrocinar a causa dos operarios em fabricas de tecidos, visto os patrões e industriaes, na reunião que fizeram, nada resolverem sobre os operarios.

Falaram depois varias operarias, que deram conta da missão que lhes foi confiada, dizendo, em resumo, que, si alguma operaria se apresentava ao trabalho, era devido á coacção dos mestres e contra-mestres, que com o terror da demissão assim as obrigavam.

Finalmente outros oradores protestaram contra as violencias da policia, praticadas pela manhã á entrada dos operarios nas fabricas.

Os chapeleiros

Os chapeleiros, que se reuniram hoje em assembléa geral, depois de discutirem os diversos assumptos referentes á classe, approvaram uma indicação nomeando uma commissão de tres operarios da classe, os mais technicos, afim de se dirigirem ao Conselho Municipal, para conferenciar com o intendente Garcez, para que este seja tambem o intermediario da classe na approvação da tabella de trabalho que vão apresentar aos patrões.

Nos suburbios

A fabrica de tecidos Bangú continúa trabalhando sem a menor alteração, tendo comparecido ao serviço todos os operarios.

Em Deodoro, a fabrica de tecidos Sapopemba continúa fechada, conforme hontem noticiámos, até segunda ordem.

As officinas Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, ainda hoje não funccionaram, pretendendo, no entanto, a gerencia reabril-as amanhã, caso compareça numero sufficiente de operarios.

A fabrica de chapéos Mangueira continuou hoje os seus trabalhos normalmente, não funccionando apenas uma secção.

Todas estas fabricas continuam guardadas pela policia para evitar depredações por parte dos operarios que não comparecerem ao trabalho.

Nos Estados

Em Nictheroy—A Manufactora Fluminense entra em accordo com os seus operarios

A Companhia Manufactora Fluminense, cuja fabrica é na rua Dr. March, em Nictheroy, tendo expirado o praso concedido pelos operarios, resolveu hoje responder a proposta apresentada. Assim, deliberou acceitar as exigencias feitas, porém com restricções; e, quanto ás oito horas de trabalho, o respectivo director-gerente, Sr. Alfredo Ewbank, declarou que acataria o que o Congresso Nacional votasse. O augmento de salarios em 20 °|° nos operarios que ganham de 6$ a 8$ passou a 10 °|°, e o de 10 °|° nos de 9$ a 10$ ficou accordado ser de 5 °|°. Desse modo, foi evitada a greve na Companhia Manufactora Fluminense.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu com o Banco do Brasil sacando a 13 3|16 e os estrangeiros a 13 1|8, logo após o do Brasil baixou para 13 1|8, 13 1|32, firmando-se em 13 1|8 d. Os estrangeiros baixavam para 13 1|16 e 13 d., e o do Brasil voltava a sacar a 13 3|32 e 13 1|8, obrigando assim os outros a operar a 13 1|32 e 13 1|16 d. E, assim, fechou o mercado. Os esterlinos eram offerecidos a 20$250 e os compradores procuravam obtel-os a 20$200, mas... não houve negocios. Em Bolsa houve regulares negocios para as apolices da União, da emissão para as E. de Ferro, a 785$, das do C. do Thesouro, quer das nominativas, quer das ao portador, a 785$. As apolices municipaes de 1906, ao port., venderam-se em sua maioria a 194$500 e as nom. ao mesmo preço.

As acções das Terras e Colonisação cotaram-se a 78$500 e 78$750 e as das Docas de Santos, ao port., a 425$000.

Os empreiteiros do ramal de Montes Claros protestam

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apresentado hoje, no Juizo Federal, um protesto dos empreiteiros do ramal de Monte Claros, resalvando os direitos de posterior acção por perdas, damnos e lucros cessantes por ter a directoria da Central do Brasil paralysado as obras.

Mais uma fallencia

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de Dario Del Planta, estabelecido á praça dos Governadores n. 2, a requerimento de Monteiro de Castro & C., credores de 2:000$000.

A GUERRA

A NOVA CONFERENCIA SOCIALISTA

PARIS, 31 (Havas) — A commissão de socialistas francezes, inglezes e russos, reunida nesta capital, resolveu que a Conferencia Socialista Internacional, proposta pelo Conselho dos Operarios e Soldados da Russia, se reuna de 9 a 16 de setembro do corrente anno, em Stockholmo ou Christiania.

Os socialistas das nações da Entente reunir-se-ão em Londres a 28 e 29 de agosto, afim de assentarem na attitude que deverão manter na conferencia.

Os socialistas russos participarão desta reunião indirectamente.

UM ATAQUE FRANCEZ BEM SUCCEDIDO

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Realisámos com successo um ataque numa frente de mil e quinhentos metros, ao sul de Royere. Attingimos todos os objectivos designados. Quebrámos um contra-ataque allemão, fazendo nesse momento 107 prisioneiros.

Luta de artilharia, seguida de acções de infantaria, sempre muito vivas, no sector de Cerny e Hurtebise.

Um ataque allemão a noroeste de Prosnes, na Champagne, fracassou.

Actividade reciproca de artilharia nas duas margens do Mosa".

O Conselho Superior do Ensino não encerra suas sessões

O que se decidiu sobre equiparação

O Conselho Superior do Ensino devia encerrar hoje os seus trabalhos. O accumulo de materias que foram nesta occasião submettidas no seu criterio demanda acurados estudos, de sorte que se impoz uma prorogação que foi hoje deliberada. Na reunião de hoje, como nas anteriores, o Conselho indeferiu uma grande serie de pedidos de equiparações e de bancas examinadoras. Assim, gymnasios que obtiveram o anno passado esse concessão annual do Conselho não a lograram obter este anno, porque se observou não terem os mesmos observado a letra da lei e não estarem absolutamente em condições de serem attendidos.

O Conselho, no intuito de acabar de vez com os repetidos pedidos de equiparações, muitas vezes patrocinados pela politicagem, resolveu que taes pedidos recusados em uma sessão só possam voltar á solicitação dessa vantagem cinco annos depois. Esse alvitre proposto hoje teve votação unanime por parte de todos os membros presentes. Como se tivessem prolongado até tarde os trabalhos do Conselho, foi a leitura do expediente dispensada. Entretanto, no expediente figurava, no que se dizia, um recurso do Collegio São Vicente de Paulo, de Petropolis, acompanhado de um grande abaixo-assignado de politicos sobre o indeferimento do pedido de banca por aquelle instituto e que o Conselho já havia recusado, attendendo á aggravante denunciada e provada de que ali se cumpria religiosamente o preconceito da côr.

Sobre esse assumpto esperava-se que a discussão corresse com certa agitação. Tendo sido designado o dia de sexta-feira proxima para nova reunião, é possivel que o Conselho se manifeste a respeito dessa materia.

Depois de terminada a reunião ouvimos que o Dr. Licinio Cardoso, membro do Conselho como representante da congregação da Escola Polytechnica desta capital, renunciaria o seu logar, por não estar de accordo com certas resoluções do Conselho.

De facto, o Dr. Licinio se retirara do recinto antes de concluidos os trabalhos de hoje.

A semanal da Sociedade de Agricultura

Um pedido para o Banco Ultramarino desenvolver suas operações no Brasil

Sob a presidencia do Sr. general Lauro Muller, realisou-se esta tarde a semanal da Sociedade Nacional de Agricultura. Foi uma reunião a que não faltaram assumptos interessantes. No expediente, volumoso como sempre, notámos, por exemplo: um convite da The American Asiatic Association, para que a Sociedade faça parte da commissão que vae estudar problemas que suscitam relações commerciaes entre a China e o Japão, afim de intensificar-se o intercambio da America com aquelles paizes; um officio do chimico paulista Manoel Lopes de Oliveira Filho, expondo as vantagens de um apparelho de sua invenção para esterilisar cereaes sem offender a fertilidade de suas sementes e no mesmo tempo solicitando dia para fazer uma conferencia explicativa na séde da Sociedade, e officio da directoria do Lloyd Brasileiro, promettendo dar praça em seus navios para 3.000 saccos de farinha de mandioca destinados a Bordeaux, com os quaes o Sr. Eduardo Horn, de Florianopolis pretende iniciar tal commercio para o estrangeiro. No decorrer da sessão, o Sr. coronel Hannibal Porto propoz e foi approvado que a Sociedade officie á direcção do Banco Ultramarino de Lisboa, pedindo que estenda as suas agencias, já existentes nas principaes capitaes brasileiras, ás demais cidades commerciaes do Brasil, assim como funde no nosso paiz uma carteira agricola e hypothecaria, tal como esse estabelecimento de credito possue em Portugal, ilhas e colonias. O Sr. Felix Celso fez tambem uma exposição, dando á Sociedade as impressões colhidas na sua recente viagem á Argentina.

O contrôle em agonia

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, officiou hoje ao Sr. ministro da Fazenda propondo a denuncia do "contrôle" da navegação, feito com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, recentemente, por aquelle titular.

Quanto á denuncia do "contrôle" com a Companhia Commercio e Navegação, depende ainda do accordo a se fazer com essa empresa, que tem um contrato de arrendamento de seus navios com o governo. O Sr. Dr. Osorio de Almeida vae agora iniciar as negociações para esse fim.

Para um delinquente que usa dous nomes...

...duas penas: prisão e multa

Chamava-se Hamel Maia ou Elias Abrahão. Era a mesma cousa. O essencial era a pessoa, o individuo. Pois a pessoa de Hamel Maia ou Elias Abrahão foi denunciada pelo promotor da 2ª Vara Criminal, e diz o promotor que a já referida pessoa certo dia, no interior de um botequim á rua Buenos Aires, subtrahiu ao seu compatricio Abrahão Ahmad uma carteira contendo 350$. Fez-se o processo e hoje o juiz condemnou a pessoa de Hamel Maia ou Elias Abrahão á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular. Como contrapeso, uma multa de 12 1|2 por cento... Assim, está dividida a pena: Hamel Maia ficará na cadeia, emquanto Elias Abrahão pagará a multa.

O imposto sobre vencimentos em discussão no Senado

O Sr. Lopes Gonçalves contra a extincção; mas quasi todo o Senado a favor

Annunciada na ordem do dia da sessão do Senado a 3ª discussão do accordo Paraná-Santa Catharina, o Sr. Ruy Barbosa pediu o adiamento da discussão por vinte e quatro horas. Quer discutir o parecer da commissão de diplomacia e está apparelhado para o fazer. Ha de, porém, alongar-se nas considerações que tem de fazer e, como, com a sessão extraordinaria, foi tomado grande tempo e estando adeantada a hora, não poderá terminar hoje o seu discurso. Requeria, dentro do regimento, o adiamento.

Consultado o Senado, manifestou-se a favor do requerimento.

Foi em seguida posto em discussão o projecto do Sr. Paulo de Frontin, propondo a extincção do imposto sobre vencimentos.

Falou o Sr. Lopes Gonçalves, que diz ser o projecto inconstitucional. Protestos de varios senadores. O orador diz mais que não acha razão nessa extincção, pois quanto mais elevada é a hierarchia social, mais cara é a vida. Um deputado, um senador compra tudo mais caro, emquanto a vida do funccionario é modesta e mais barata.

Não espera que suas idéas sejam abraçadas pelo Senado; apenas o que quer e ha de sempre fazer é defender a lei magna da Republica. O orador alonga-se e, está claro, falou sobre os "seus" Estados Unidos. O discurso do Sr. Lopes Gonçalves teve uma vantagem: provocou a manifestação de opiniões e deixou patente que o Senado é pelo projecto. Com effeito, todos os senadores, em apartes, mostraram ser favoraveis á extincção do imposto sobre vencimentos.

Respondendo ao Sr. Lopes, falou em primeiro logar o Sr. Raymundo Mirando, que fez o elogio do projecto e o discutiu, no sentido de mostrar a sua constitucionalidade. O Sr. Raymundo, apoiado com enthusiasmo pelo Sr. Dantas Barreto, combate a opinião do Sr. Lopes Gonçalves e affirma que inconstitucional é o imposto, que foi lançado sobre o funccionalismo publico, o qual equivale a uma diminuição de vencimentos, o que é, francamente, um abuso.

O Sr. Raymundo Miranda, membro da commissão de legislação e justiça, não sabia que a primeira discussão de um projecto versa sobre a sua constitucionalidade... Falou sobre isso mas, collegas de S. Ex. mostraram-lhe o seu equivoco. O Sr. Raymundo disse que isso não importava á discussão e que o projecto era perfeitamente constitucional... No correr do debate ha risos e gargalhadas.

O Sr. Raymundo termina compromettendo-se com a nação a combater o imposto nos vencimentos, não recuando mesmo ante a obstrucção.

O Sr. Paulo de Frontin obtem a palavra e diz que vae discutir o que na primeira discussão se deve discutir, isto é, a utilidade e a constitucionalidade do seu projecto. A utilidade do projecto é manifesta. A carestia da vida é problema que merece, neste momento, a attenção do governo federal e que, em breve, obrigará os governos estaduaes a tomar medidas contra ella.

O orador e o Sr. Lopes Gonçalves pódem deixar de ir ao Municipal e só ahi realisar consideravel economia. O funccionario publico poderá deixar de vestir-se e de se alimentar?

Quanto á constitucionalidade, o que ha é que a creação de impostos é de privativa iniciativa da Camara. Ora, o seu projecto não crea impostos e, ao contrario, supprime-os.

O Sr. Lopes Gonçalves pede novamente a palavra, que lhe é negada, visto ser pelo regimento, vedado falar o mesmo senador mais de uma vez em cada discussão.

Posto a votos o projecto, verificou-se não haver mais numero no recinto.

A eterna politicagem do Conselho

O que foi a sessão de hoje

Foi das mais barulhentas, sinão a mais barulhenta desta legislatura, a sessão de hoje do Conselho Municipal.

Um discurso do Sr. Cesario de Mello criticando a indicação do Sr. Honorio Pimentel sobre o aproveitamento ou não para consumo local das rezes tuberculosas, que, aliás, são exportadas para o estrangeiro, agitou de tal forma os debates, que a impressão recebida era a de que se estava em casa de doidos. Cada intendente berrava mais, atirava mais pesados socos na carteira, numa deploravel demonstração da mais completa falta de isenção de animo, serenidade e de... linha.

Os Srs. Honorio Pimentel e Cesario de Mello não mantêm relações de amisade, resultando dahi que quando se encontram num debate este é logo arrastado para o terreno pessoal e isto porque ás palavras de um são pelo outro dadas interpretações menos verdadeiras.

O Sr. Cesario de Mello, por exemplo, declarou não ser a fome a causa primordial da morte de operarios pela tuberculose e sim o alcool, a cuja tentação nem todos sabem resistir.

Foi o bastante para que o Sr. Honorio Pimentel, e com elle o Sr. Ernesto Garcez — que ha de salvar este e o outro mundo com os projectos que tem engendrados — entrasse, em altos brados, a clamar:

—E' um insulto ao operariado! Protestamos contra isso! O operario não se embriaga...

E foram por ahi afóra, e nessa discussão — pasmem os leitores! — gastaram duas horas e meia!

A ordem do dia foi approvada, tendo sobre o projecto de aposentadoria falado, emendando-o, varios oradores.

A venda dos terrenos pertencentes ao bispado de Guaxupé

Um protesto energico

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o bispado de Guaxupé ordenado a venda dos terrenos do patrimonio local por intermedio do advogado Pedro Cleto, o povo, indignado, reuniu-se hontem em manifestação hostil áquelle advogado, promovendo disturbios e atacando a residencia do encarregado da fabrica. Si não houvesse intervenção das autoridades, que prometteram representar ao bispado sobre o assumpto, os factos se teriam aggravado.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás 4 da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a bom; temperatura, ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo instavel, tendendo a bom; temperatura, ligeira ascensão. Ventos normaes.

O mysterio do assucar

O preço ainda não é compensador...

O Sr. Estacio Coimbra, presidente relator da commissão parlamentar dos Estados productores do assucar, levou esta tarde ao Sr. presidente da Republica uma representação ante a proposta do Sr. ministro da Fazenda solicitando a creação de um novo imposto sobre a industria assucareira.

Nessa representação diz aquelle deputado que a industria assucareira é rudimentar e precaria, porque nella ainda vigoram methodos e processos coloniaes e ha falta de transportes e de braços, o que torna elevado o custo da producção.

Ninguem produz por produzir, mas para vender com lucro. Cita os exemplos do que aconteceu com a Europa quando houve a superproducção da beterraba para mostrar que ali os governos trataram de instituir premios de exportação, afim de assegurar um preço justo no consumo do paiz. E' o que os Estados productores fazem com o assucar, de modo a garantir um preço que compense as despesas do plantio.

"Entre nós — diz a representação — as vicissitudes da lavoura da canna têm sido tão graves que, na Conferencia Assucareira da Bahia, discutindo-se a questão dos premios de exportação, que não foram adoptados, porque um velho e experiente lavrador obtemperou ser preferivel lutar sem o auxilio dos premios a correr o risco de perdel-os, vendo a receita da nova tributação sobre a industria da canna desviar-se do seu destino para as despesas communs do Thesouro.

Mas, conhecidas as condições de penuria e de insolvabilidade do Thesouro Nacional, resignaram-se os Estados assucareiros, no anno passado, á tributação pela União da aguardente e do alcool, sub-productos da sua industria, já submettidos no meu Estado, que é o maior productor, a uma forte taxa de exportação de 9 a 40 °|°, além de 9 e 60 °|° que é exigida do assucar saido para os portos nacionaes. Sommadas as taxas de exportação estadual ás de consumo exigidas pela União, e aos impostos municipaes alcançando as terras e seus frutos, verifica-se que é iniquo e desacertado augmentar nessa quadra anormal e transitoria impostos que já são exagerados, e se tornarão incomportaveis, quando se tornar á normalidade das relações internacionaes. Além de que, Exmo. Sr. presidente, não se comprehende, nem se justifica, que, num regimen constitucional, em que se deixa aos Estados como base de sua receita orçamentaria a dolorosa contingencia de tributar a saida de sua producção que excede ás necessidades internas, insiste a União em crear o imposto, que chama de consumo, e vae, pelo systema de cobrança em perspectiva incidir e repercutir sobre o fabricante e o lavrador. E, ou é assim, ou o imposto terá como effeito immediato, si for incorporado ao preço da mercadoria no commercio, o seu encarecimento progressivo, que será um erro, por entorpecer o consumo e um motivo mais para o descontentamento crescente da população, onerada pela carestia da vida, e quasi nos paroxysmos da fome imminente."

Assim termina a representação:

"No momento em que o credito do paiz, apoiado pelo seu opulento patrimonio, vae ser, por uma contingencia do destino, ainda uma vez experimentado numa emissão de papel moeda, recurso extremo de uma situação extrema, para organisação da defesa militar e economica da nação, os Estados productores de assucar esperam que a reflexão, a intelligencia e o patriotismo do presidente da Republica os considerem e colloquem no mesmo nivel dos outros Estados, irmãos pela genese e pelos destinos, para segurança e felicidade da patria brasileira, una e indestructivel."

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café abriu firme, ao preço de 8$200 por arroba, na base do typo 7.

As vendas foram para 2.182 saccas pela manhã e mais 2.366 no correr do dia.

A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com 10 a 13 pontos de baixa, abriu hoje em alta de 1 a 2 pontos. Hontem entraram 9.215 saccas, embarcaram 2.986 e o "stock" ficou elevado a 196.762 saccas.

Na estrada de Antonina a Curityba

Um automovel cae num despenhadeiro

CURITYBA, 31 (A. A.) — Na estrada da Graciosa deu-se um desastre com um automovel que viajava da cidade de Antonina, trazendo o medico Dr. Luiz Isackson e o Sr. Tancredo de Faria. O automovel precipitou-se por um grande despenhadeiro, entre os kilometros 11 e 12, ficando o medico de baixo do automovel, soffrendo contusões no craneo e outras partes do corpo; o Sr. Tancredo de Faria e o «chauffeur» nada tiveram; o automovel ficou completamente damnificado.

O Sr. prefeito e a crise

Uma commissão para acabar com a carestia

Afim de resolverem sobre o problema da carestia dos generos de primeira necessidade, o Dr. Amaro Cavalcanti resolveu hoje organisar uma commissão de pessoas entendidas, que se reunirão na Prefeitura.

As deliberações dessa commissão serão estudadas pelo Dr. Amaro, que fará o que lhe competir e indicará a que incompetir as demais medidas.

A commissão será composta dos seguintes senhores, para os quaes o prefeito já expediu convite: Miguel Calmon, Pereira Lima, Nuno de Andrade, Ramalho Ortigão e Moura Brasil.

O Sr. director da Recebedoria Federal multa varios commerciantes

Por actos de hoje, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou: em 300$, as firmas Corrêa & C. e Garcia & C.; em 150$, Manoel Joaquim Fernandes Palheiros, todos desta capital, por terem exposto á venda mercadorias sem estarem devidamente selladas; em 100$, a Carlos Rego, do Pará, e em 50$, á Fabrica S. Martinho, de S. Paulo, por infracção das disposições referentes á sellagem de guias de venda de fumos e tecidos.

A Associação dos Funccionarios Postaes de Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleito presidente da Associação Beneficente dos Funccionarios Postaes o Sr. Francisco Villela, correndo a assembléa agitada. A Associação tem já um fundo de 70 contos.

Qual a verba que vae custear o movimento diplomatico?

Na sessão secreta do Senado tratou-se disso

Antes da sua sessão ordinaria, o Senado realisou outra, extraordinaria. Nesta foi lido o parecer da commissão de diplomacia approvando os actos do executivo que mandou uma embaixada á Bolivia e fez remoções e promoções no corpo diplomatico. Aquelle acto não foi discutido e mereceu o voto unanime do Senado.

Sobre as despesas a serem feitas com as remoções falou o Sr. Pires Ferreira. S. Ex. queria saber por que verba corriam essas despesas e como iam ellas ser custeadas. Pedia informações ao Sr. Mendes de Almeida, relator do parecer. O Sr. Mendes respondeu que nada tinha a ver com isso.

O Sr. Victorino Monteiro, presidente da commissão de finanças, forneceu as informações pedidas pelo representante do Piauhy. No Ministerio do Exterior ha dinheiro para custear as viagens dos diplomatas. Ha ali uma verba a isso destinada. Satisfeito o Sr. Pires, o Senado votou as promoções e remoções e a sessão secreta levantou-se.

Dous "Partidos Democratas" em Pernambuco

Os dantistas protestam contra os borbistas

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o representante de Pernambuco Sr. Fabio de Barros, occupou a tribuna para lavrar, em nome dos seus correligionarios, inclusive a maioria de sua bancada, um protesto contra o facto do governador Borba haver denominado Partido Democrata os elementos politicos que empregou para prestigiar a sua administração. Partido Democrata, disse, só ha um em Pernambuco, o que obedece á orientação do senador general Emygdio Dantas Barreto. Nada, pois, de confusões.

Ao demais, proseguiu, ha no directorio do supposto Partido Democrata do Sr. Borba nomes como o do Sr. Lourenço de Sá, que pertence ou pertencia ao Partido Conservador, não havendo noticias de que o abandonasse.

Que fique consignado o seu protesto — accentúa, por ultimo, o Sr. Fabio de Barros.

Reunião de conselhos de guerra

Reune-se depois de amanhã, ás 12 horas, na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra de que fazem parte o 1º tenente Rodolpho Lima de Vasconcellos e segundos-tenentes Heitor Cabral Ulysseo e Abelardo Torres da Silva Castro, e amanhã, no quartel da 4ª companhia de infantaria, o conselho de guerra de que é presidente o capitão Fausto Damião de Mello e Silva.

No dia 3 do proximo mez reune-se ao meio-dia, na sala de serviço de justiça do quartel-general da 5ª região, o conselho de guerra a que responde o sorteado Alipio de Andrade, e de que são juizes: capitão Manoel Meira de Vasconcellos, 1º tenente Aristides Dario da Rosa; segundos-tenentes João Pessoa Cavalcante, Alexandre Magno de Moraes, Rodolpho de Barros Bittencourt e Nelson Bandeira Moreira.

Liga Brasileira pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria:

"Para o festival que a Liga realisará em 8 do corrente no theatro Lyrico, em homenagem á Inglaterra, e em beneficio dos belgas victimas da guerra, está sendo organisado interessante programma musico-literario.

O nosso consocio Dr. Osorio Duque Estrada, um dos membros do conselho director, foi, como de outras vezes, encarregado de organisar o festival.

Para maior brilho o eminente presidente da Liga, Sr. senador Ruy Barbosa, accedendo ao insistente convite dos seus companheiros de propaganda pela causa alliada, fará o discurso, inaugural, saudando a Inglaterra.

Desde já os bilhetes estão á venda na casa Arthur Napoleão.

A's pessoas a quem foram remettidos bilhetes, e que por qualquer motivo não os acceitarem, pede a Liga a gentileza de os devolver dentro de 48 horas, afim de que possam ser opportunamente vendidos".

COMMUNICADOS

SEGUNDO CLICHE'

A greve geral em Porto Alegre

Todo o trabalho paralysado

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Ao meio dia foi declarada a greve geral nesta capital. Todas as fabricas e officinas, e até mesmo os trabalhadores particulares, suspenderam immediatamente o trabalho. Todas as estradas de ferro tambem suspenderam o trafego, que está paralysado até Santa Maria. Os bondes e automoveis estão tambem paralysados. Neste momento — 3 horas da tarde — realisa-se um "meeting" na praça da Alfandega. A concorrencia é numerosa. A cidade está sendo percorrida por numerosas forças de infantaria e cavallaria. Não se registou, por emquanto, nenhuma perturbação da ordem publica.

O concurso das Bellas Artes

Terminou hoje, na Escola de Bellas Artes, o concurso para o preenchimento da cadeira de Historia Geral das Bellas Artes naquelle estabelecimento.

Fizeram prelecção didactica seis dos sete candidatos inscriptos, visto como se retirou do concurso, por sentir-se indisposto, o Sr. Heitor Malagutti.

O Sr. ministro do Interior assistiu a todas as prelecções, que tiveram inicio ás 10 1|2 da manhã, só terminando ás 5 1|2 da tarde.

Um caso triste

Cáe um tijolo sobre a cabeça de uma creança quasi matando-a

Estão sendo feitas varias obras no predio n. 197 da rua da America. A' tarde, uma creancinha de tres annos, de nome João, filho de Antonio Moreira Alves, que reside á rua Dr. Rego Barros n. 93, poz-se a brincar por ali, sem que, entretanto, pela sua innocencia, pudesse prever o risco que corria e o que lhe estava preparado. De repente, de sobre o enorme andaime ali armado cáe um pesado tijolo, o qual foi bater, violentamente, sobre a cabecinha da creança. João caiu sem sentidos e com uma brecha no craneo. Foi um momento triste, pois todos os operarios que trabalhavam nas obras e que presenciaram o desastre correram em soccorro do pobresinho, tendo sido solicitado o auxilio da Assistencia. Recebidos os curativos, o menor, ainda sem ter recobrado os sentidos, foi removido, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia teve conhecimento do facto, tendo apurado a sua inteira casualidade.

O Jury encerra sua sessão, os jurados estão zangados

O Jury encerrou hoje a sessão deste mez. Um jurado, de nome Pégado, pediu a palavra e começou a referir-se ao Jury de Manso de Paiva. Para logo entrou a dizer cousas terriveis, referindo-se a "essa imprensa venal e infame", "esses jornaes vendidos e sem criterio". O juiz, porém, o chamou á ordem, e a sessão foi encerrada.

O crime da villa Amalia

vae ser feito exame de sanidade na victima

O juiz da 5ª Pretoria Criminal, Dr. Fructuoso de Aragão, recebeu, conforme noticiámos hontem, a denuncia offerecida pelo promotor adjunto, Dr. Adelmar Tavares, contra Mario Corrêa, autor da tentativa de homicidio na pessoa do capitalista Antonio de Miranda Queiroz. O promotor baseou a sua denuncia no exame medico que se encontra a fls. 29 dos autos, o que legalisa a denuncia offerecida contra o delinquente. Mas, juntamente com a denuncia, requereu o promotor o exame de sanidade da victima. O juiz, deferindo o pedido, officiou ao chefe de policia e este exame foi marcado para o proximo dia 2 de agosto.

Por sua vez, o Gabinete Medico Legal tem entravado a acção do promotor, que debalde têm requerido a remessa a juizo da faca e da tesoura que para o gabinete foram enviados, afim de ser feito exame de sangue. E até hoje os objectos não foram remettidos a juizo, nem o exame, que já deveria estar prompto. Neste sentido, novamente officiou o juiz ao chefe de policia.

O summario de culpa foi marcado para o dia 6 do mez proximo, e ahi deverá ser ouvida a victima, que para tal fim será intimada, visto como o promotor a arrolou como testemunha informante.

O assalto á redacção d'"A Fronteira"

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 31 (Serviço especial da A NOITE)—Relativamente ao assalto de hontem á redacção da "A Fronteira" continua o crime envolvido em mysterio.

Odorico Barbosa Lima ficou ferido no braço esquerdo por arma de fogo e excoriado na perna, tambem por bala, tendo, porém, conseguido afugentar os bandidos. A policia até agora não tomou o depoimento da victima, limitando-se apenas a fazer auto de corpo de delicto no offendido e no edificio da redacção, isso mesmo por instancias do director do jornal.

O alargamento da rua 1° da Março

O Dr. Cupertino Durão, director geral de Obras, em edital de hoje, chamou á Prefeitura todos os proprietarios dos predios ainda não recuados da rua Primeiro de Março, afim de entrarem em accordo sobre as indemnisações que a Prefeitura tem que pagar para o alargamento daquella via publica.

O funccionalismo publico e o imposto sobre vencimentos

Os Srs. Drs. Antonio Maximo Nogueira Penido, Alvaro de Bittencourt Belfort, Alfredo Conrado de Niemeyer, Gabriel Vianna, Alexandre Emilio Sommier, Guilherme de Azambuja Neves, Adriano Ferreira e José Caetano de Oliveira, que foram incumbidos pela Associação dos Funccionarios Publicos Civis de pleitearem em favor da approvação do projecto Frontim e de outras medidas em pról do funccionalismo, estiveram hoje reunidos, resolvendo convidar para uma acção conjuncta as demais commissões, constituidas pelas diversas repartições desta capital para o mesmo fim.

E' pensamento desses funccionarios dirigirem uma representação ao Congresso Nacional e solicitarem para a mesma o apoio do Sr. presidente da Republica e dos ministros de Estado.

A GUERRA

A luta na Flandres

Os alliados attingem a segunda linha dos allemães

NOVA YORK, 31 (Havas) — O correspondente da "Associated Press" na frente ingleza communica que na offensiva desencadeada esta manhã na frente occidental os alliados passaram além de toda a linha de trincheiras allemãs já demolidas pelo bombardeio, chegando a attingir em alguns pontos as defesas de segunda linha. A frente de ataque estende-se por vinte milhas. Os alliados lançaram-se ao assalto a despeito dos tiros de barragem do inimigo, cuja intensidade formidavel talvez não tenha sido egualada nesta guerra. A artilharia alliada vae tomando novas posições e a situação em conjunto é excellente.

O trem fatidico...

Mata um trabalhador e fere dous outros

A' tarde, um trem especial da Central do Brasil, que subia, colheu na estação de Ricardo de Albuquerque tres trabalhadores, matando um instantaneamente e ferindo os dous outros.

O morto chamava-se Manoel Ferreira, era de nacionalidade portugueza, com 30 annos presumiveis e residente á rua Capitão Pires n. 4, em Bento Ribeiro.

Os dous feridos, que foram soccorridos pela Assistencia, foram para a sua residencia, ignorando a policia os seus nomes.

O cadaver de Manoel foi removido para o necroterio.

A escala quinzenal na Alfandega

Foi feita hoje a distribuição de funccionarios que têm de servir nos pontos abaixo mencionados durante a primeira quinzena de agosto:

Conferencias internas: Correio, Armando de Oliveira, Augusto de Almeida e Alencar Coimbra.

Conferencia de saida — Gama Malcher.

Bagagem — Misael Senna; auxiliares — Amarilio de Noronha e J. da Cruz Secco.

Despachos sobre agua — A. Lehmann e Domingos S. Thiago.

Conferencia interna — Fernandes Veiga.

Arqueação e avarias sobre agua — Araujo Góes, Rodolpho Tinoco, Lobo Botelho, Rego Monteiro, Theotonio de Almeida, Victor Paulino e Mario Corrêa.

Armazens (conf. internas) — 3, Camillo de Hollanda; 4, Jovino Barral; 5, Torres Leite; 6, Carvello de Mendonça; 7, Leal Vallim; 8, Affonso Faria; 16, Silva Rego; 17, Castro Lima, e 18, J. B. Pereira de Mesquita.

Cabotagem — Alfandega, J. A. Nepomuceno cáes do porto, Andrade Costa no Lloyd e Amaro Camara, na Costeira; avaliações, Costa Junior e Castro Araujo.

Nomeações para os navios do Lloyd

Foram hoje nomeados no Lloyd Brasileiro: para o "Russia": commissario, o Sr. Alfredo Encarnação Soares; 1º, 2º, 3º e 4º machinistas, respectivamente, os Srs. José Elliot, João Lopes Raphael, Euclydes de Carvalho e Antonio Luiz Marques; para o "Palatia": commissario, o Sr. Serafim Gomes Corrêa; 1º, 2º, 3º e 4º machinistas, respectivamente, os Srs. Chrasiboli Marcoisis, Pedro Antonio de Oliveira, Miguel Gomes Falcão e José Bezerra de Menezes; para primeiros machinistas, respectivamente, do "Cap Roca", "Sierra Salvada" e "Acre", os Srs. José Conceição de Oliveira, Walter Klaes e Pedro Lindo; para commissarios do "Assuncion" e "Rio Grande", respectivamente, os Srs. João da Silva Martins e Pedro Paulino da Silva; para dispenseiro do "Iris", o Sr. João Rodrigues de Carvalho; para 2º machinista do "Ebernburg", Henrique Schaeffer, e 3º machinista do "Servulo Dourado", Jayme Rodrigues Costa.

O Sr. Yasaku Tsushima esteve no Ministerio da Agricultura

Em companhia de um seu patricio e com apresentação do Sr. encarregado dos negocios do Japão, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Agricultura o Sr. Yasaku Tsushima, inspector agricola do Ministerio da Agricultura do Japão, que veiu ao Brasil em commissão do governo do seu paiz, afim de colher informações sobre as condições da nossa agricultura e commercio.

Depois de palestrar algum tempo com o Sr. ministro, foi o Sr. Tsushima apresentado ás diversas repartições do Ministerio, onde obterá dados e informes para a realisação do seu intento.

A Prefeitura já póde tapar os buracos existentes nas ruas da cidade

Amanhã, á uma hora da tarde, o Dr. Manoel Cavalcanti, engenheiro, receberá solemnemente a usina de alphalto «Americana», que no tempo, do Dr. Azevedo Sodré foi arrendada ao Dr. Americo Lassance, pelo preço de 300$000 mensaes.

Esta usina está situada á rua Visconde de Duprat, na Cidade Nova.

Desligamentos e designações na Alfandega

O dia de hoje foi de algum trabalho na Alfandega. Com effeito, o inspector baixou diversas portarias, desligando do serviço dessa repartição o 2º escripturario F. C. da Cunha Junior, nomeado delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, e designando para servir na distribuição de despachos de saida o escripturario João Fernandes de Barros; para dirigir o serviço do armazem de encommendas postaes o escripturario Antonio Armão Teixeira Leite; para prepararem, com urgencia, o processo de tomada de contas ao fiel aposentado Francisco Alves Pinheiro, os escripturarios Pedro Pereira Baptista, Tancredo de Mesquita Lima e José Luiz da França Penido; para auxiliar o escripturario Alberto Coimbra no serviço de tomada de contas, de que se acha incumbido, o escripturario João Ramos de Lima, e para servir na 3ª secção o escripturario Antonio Pinto de Araujo Corrêa.

Actos do ministro da Agricultura

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi nomeado Antonio Teixeira Chaves de Queiroz, preposto da Directoria do Povoamento do Solo, para exercer o cargo de secretario do Posto Zootechnico de Pinheiro, sendo exonerado do primitivo logar que exercia; foi exonerado José Thomaz de Oliveira do cargo de secretario do Posto de Pinheiro, por ter acceitado outro cargo.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

59060	50:000$000
23904	2:000$000
19241	1:000$000
33665	1:000$000
5194	1:000$000
25237	500$000
22554	500$000

Derem hoje:

Antigo	060	Jacaré
Moderno	129	Camello
Rio	770	Porco
Salteado		Coelho

RITA ACACIA CORREA

Elisa Acacia Leyraud (ausente), Anna Acacia C. de Oliveira e filhas (ausentes), Alvaro, Arnaldo e Affonso de Oliveira e familias (ausentes), João Silveira e familia (ausentes), Arminda, Adelaide e Julio Corrêa (ausentes), Augusto Corrêa e familia (ausentes), Laudelino Barcellos e familia, Oswaldo Rentzsch e familia (ausentes), Mario Barcellos e familia (ausentes), Luiza de Gusmão Alvares e familia (ausentes), Dolores e Elisa Gusmão (ausentes), Alvaro e Antonio Gusmão e familias (ausentes), Zica Leyraud e filha, tenente Leunam Ribeiro e familia, Dr. João E. Teixeira e familia (ausentes), tenente Boanerges Marquesi e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de sua inesquecivel irmã e tia RITA ACACIA CORRÊA. Aproveitando a opportunidade convidam para a missa de 7º dia, quinta-feira, 2 de agosto, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Isaias Guedes de Mello

Clara Pedreira de Mello, Heitor Mello, sua mulher e filhos; Esther Pedreira de Mello, Ruth Pedreira de Mello, Joaquim Soares da Silva Moreira, sua mulher e filha (ausentes); Dr. Benjamin Guedes de Mello, Dr. Henrique Guedes de Mello, sua mulher e filhos; capitão Josué Guedes de Mello, sua mulher e filhos; João Mello, sua mulher e filhos, summamente penhorados aos que se associaram á sua dor e acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, avô e tio, DR. ISAIAS GUEDES DE MELLO, de novo os convidam a assistirem ás missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, são celebradas amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana.

Amelia de Azevedo Ramos

(PERNAMBUCO)

Francisco de Azevedo Ramos e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua irmã e cunhada AMELIA RAMOS, fallecida em Pernambuco, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. Monte do Carmo, á rua 1º de Março, quinta-feira, 2 do mez proximo futuro, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já ficam sinceramente gratos.

João de Araujo Pinheiro

A directoria do Club de Regatas do Flamengo convida os seus associados e amigos a assistirem á missa de setimo dia que em suffragio da alma do seu mallogrado consocio JOÃO DE ARAUJO PINHEIRO, fallecido em Santa Maria Magdalena (E. do Rio), manda celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

Narciso da Silva Dias

Maria Klier Monteiro Dias, filha e nora participam aos parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, ás 6 horas da manhã de hoje, 31 de julho, e convidam para acompanhar o seu enterro, que se effectuará amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da rua 24 de Maio n. 315, Riachuelo, para o cemiterio do Cajú.

Francisca Cardoso Fonte

A sua familia faz celebrar a missa de setimo dia amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Armamento para a instrucção de voluntarios

O director do material bellico mandou fornecer ao 3º regimento de infantaria e 56º batalhão de caçadores, respectivamente, 600 e 250 fuzis Mauser, modelo de 1908, para a instrucção de voluntarios de manobras.

O vicio de fumar

Todo o mundo sabe que as notabilidades medicas condemnam o uso do fumo, devido á nicotina; usando-se, porém, os cigarros com ponta de algodão, de fumo caporal lavado ou mistura, a acção da nicotina deixa de existir, visto ficar impregnada no algodão, o que é intuitivo, evitando-se assim as dores de cabeça, nauseas e outros males que os fumantes soffrem, ignorando a causa. A verdade é que muitos medicos passaram a fumar cigarros com ponta de algodão.

A firma Leite & Peçanha, á rua Primeiro de Março, unica fabricante destes hygienicos cigarros, sendo procurada por grande numero de fumantes que passaram a usal-os, avisa ao publico que os mesmos são encontrados á venda nas charutarias: Havaneza, Cubana, Londres, Paris, La Habanera, Goulart, Jeremias, da Bolsa e Goyaz, nos principaes varejos e em outros pontos diversos.

Transferencia de officiaes intendentes

Foram transferidos os segundos tenentes intendentes Pedro Victorino Maciel da Silva, da 3ª bateria isolada para a fortaleza do Brum, e João Manoel do Amaral, desta para aquella.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

A «Brigada Ferrea» condecorada

ROMA, 31 (A NOITE) — O rei Victor Manoel conferiu a medalha de ouro, por serviços especiaes, á divisão de infantaria que commanda o general Ganzaga, e tambem a autorisação para denominar-se "Brigada Ferrea", como recompensa á abnegação com que lutou antes e durante a tomada do Vodice.

Essa divisão é composta pelas brigadas de infantaria de Girgenti e Teramo. O general que commandava a primeira destas brigadas morreu durante o assalto; o commandante da segunda perdeu o braço direito e ainda se conserva no hospital.

A visita do barão de Sonnino a Londres

ROMA, 31 (A. A.) — O "Giornale d'Italia" commentando a visita do barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores, a Londres, salienta a importancia dessa visita, que vem demonstrar a firmeza dos sentimentos e a solidez dos interesses que unem a Italia á Inglaterra e diz que essa visita destruirá as lendas, erros e prevenções semeadas por meio de uma campanha que visava prejudicar a Italia.

MILÃO, 31 (A. A.) — O "Corriere della Sera" faz votos para que o Sr. Sonnino, nas suas conferencias com os membros dos governos dos paizes alliados obtenha que estes colloquem as reivindicações italianas no mesmo nivel que as reivindicações alheias.

A construcção de navios italianos

ROMA, 31 (A. A.) — Os estaleiros italianos, precedendo os do estrangeiro, estão construindo navios a vapor de 8.000 toneladas e amanhã terá logar o lançamento á agua do primeiro desses vapores, ao qual outros se seguirão, sem interrupção, todos os mezes.

NO MAR

Um submarino no porto da Corunha

MADRID, 30 (Havas) — Communicam da Corunha que ao anoitecer fundeou naquelle porto o submarino allemão "B. 23", que apresenta sérias avarias. Os tripolantes negaram-se a explicar a causa destas avarias.

As autoridades navaes fizeram observar as prescripções regulamentares.

N. da A. N. — Por motivos que ignoramos, este telegramma, expedido de Madrid ás 11 1|2 da manhã de hontem, só chegou ás nossas mãos ás 8.45 da manhã de hoje.

A successão maranhense

BARRA DO CORDA (Maranhão), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Divulgada a noticia da abstenção do partido costista, recrudesceu no sertão o movimento favoravel a candidatura Godofredo Vianna, cuja corrente de sympathias é evidentemente forte, assegurando-lhe completa victoria.

Um apperitivo nacional

Os Srs. Vasques, Pinto & C. lançaram no mercado o apperitivo Guanabara, aguardente especial quinada, que, dizem os entendidos, tem a propriedade de fazer fome canina ao mais enfastiado.

Um festival no Jardim Zoologico

No Jardim Zoologico realisa-se domingo 5 de agosto um grande festival, em beneficio da construcção da capella de São Pedro da Gambôa e N. S. das Dôres, constando do seguinte programma: concerto e baile infantil, pela estudantina União banda de musica, tombola, gymnastica, barraquinhas servidas por gentis senhoritas, e muitas outras surpresas.

Typo mão!

Com um ferro espanca barbaramente a amasia

NA FAVELLA

Para conseguir a amisade da rapariga, elle tudo fez: lutou, arriscou-se e até esqueceu por completo de que era casado. Após longos dias de perseguição, em que a sua labia foi sempre posta á prova, saiu victorioso: aquella que tanto o preoccupava deu-lhe corda, acceitou os seus protestos de amor...

Fizeram-se amantes. No começo, tudo harmonia. Alguns dias passados, eis que o casal já mantinha violentas discussões. Ultimamente a rapariga apanhava de fazer pena, fosse lá por que fosse.

— Sou uma desgraçada! — chorava ella.

— E's uma boa bisca — dizia elle.

E os dous, de ha tres mezes a esta parte, viviam na maior animosidade.

Hoje pela manhã o malvado, que se chama Agenor Gomes, teve forte contenda com a amasia, a Maria da Gloria, e, num desvario de louco, apezar de não haver motivos para tanto, tomou de um ferro e espancou a rapariga barbaramente.

A infeliz gritara. Seus visinhos acudiram e, felizmente, a policia prendeu o perverso ainda quando elle aggredia a indefesa mulher, que por mal de seus peccados está gravida.

E foi essa a scena occorrida no morro da Favella, onde os dous residem, e que grande indignação causou a quantos a presenciaram.

Gomes é de cor preta e de 27 annos de edade; sua victima é da mesma cor e conta apenas 21.

A Assistencia medicou-a, removendo-a para a Santa Casa. O desalmado foi mettido no xadrez.

O anniversario da Liga B. Contra a Tuberculose

A' passagem do 17º anniversario da fundação da Liga Brasileira contra a Tuberculose será commemorada no salão do «Jornal do Commercio», ás 4 horas da tarde do dia 4 de agosto.

PARA OS POBRES

O Sr. José Ferreira dos Santos nos entregou hoje 10$000 para soccorro aos pobres. Essa importancia fica em nosso escriptorio á disposição da irmã Paula.

Liga da Defesa Nacional

Uma serie de conferencias patrioticas

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional resolveu iniciar a 7 de setembro uma série de conferencias, com themas patrioticos.

Essas conferencias serão feitas não só no Rio de Janeiro como por todo o paiz. No mesmo dia, sobre o mesmo assumpto, os directorios regionaes da Liga da Defesa Nacional já estão empenhados em realisar esse intento, devendo, na capital de cada Estado, um orador falar naquella data nacional sobre "A idéa de patria".

Os Srs. Antonio Muniz e Felippe Schmidt, governadores da Bahia e Santa Catharina, segundo telegrammas enviados á Liga, já fizeram publicar os themas de todas as conferencias e estão tratando dos convites aos respectivos conferencistas.

O Sr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, telegraphou aos chefes de todos os governos municipaes do Estado no mesmo sentido, afim de que as conferencias não sejam apenas na capital. O Sr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, convidou o Sr. Dr. Miguel Calmon para fazer em Curityba a primeira conferencia da série, que está assim traçada: 1ª — A idéa da patria; 2ª — A idéa da justiça; 3ª — A educação nacional; 4ª — A instrucção profissional; 5ª — A importancia do sport na vida nacional; 6ª — O problema economico nas suas relações com a defesa nacional; 7ª — A defesa da lingua nacional; 8ª — A economia individual como base da prosperidade collectiva; 9ª — A cohesão nacional como foi feita no Imperio; como deve ser feita na federação; 10ª — O culto do heroismo militar e civico; 11ª — A nação e o Exercito; o serviço militar: beneficio physico e moral para o individuo; força, segurança e grandeza para a communhão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 71 porcos, 31 carneiros e 58 vitellos.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 431 3|4 1|8 r., 68 p., 28 c. e 55 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $800 a $850; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$600; vitellos, de $700 a $800.

Carnes congeladas

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem mais 490 rezes para a exportação e uma para o consumo desta capital. Foram rejeitadas 2.

A GREVE

O movimento diminue — As fabricas trabalham com pouco pessoal—Tudo calmo

Mantem-se a greve na mesma situação de calma, nada se tendo registado de anormal nestas 24 horas. O numero de operarios grevistas diminue no entanto, procurando patrões e operarios entrar em accordos, que se entendam com seus interesses.

A maioria dos trabalhadores que ainda não voltaram ao serviço pertence ás fabricas de tecidos. A policia já vae afrouxando a rigorosa promptidão que mantinha, convencida de que os operarios não pretendem commetter violencias.

O Centro Cosmopolita faz uma communicação

Do Centro Cosmopolita recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor da A NOITE. — O Centro Cosmopolita, continuando interdicto por ordem do Sr. Dr. chefe de policia e portanto impossibilitado de effectuar suas sessões em beneficio de sua classe, tem a honra de informar a V. S. que o bom senso e o commedimento de seus associados firmaram-se unanimemente para em juizo corrigir os impulsos violentos de que foram victimas e os damnos causados na séde do Centro, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, que, num momento infeliz, tornou-se a antithese de lente de direito constitucional.

Isto significa em linguagem reduzida, afim de não irritar o Sr. Dr. chefe de policia, que o Centro Cosmopolita contratou o advogado Dr. Caio Monteiro de Barros, achando-se o mesmo de posse de todos os documentos exigidos para tal fim. Rio, 31 de julho de 1917."

As fabricas de tecidos da Gavea

Ainda hoje funccionaram as tres grandes fabricas de tecidos da Gavea — a Carioca, a Corcovado e a S. Felix. A' chamada, porém, compareceu diminuto numero de operarios, mantendo-se todos os outros na expectativa da resposta aos pedidos endereçados aos patrões.

Nos arrabaldes

As fabricas do Andarahy, Villa Isabel, São Christovão e outros arrabaldes funccionaram faltando, no entanto, alguns operarios. As officinas todas estão trabalhando.

A fabrica Alliança

Segundo communicação feita á policia, a fabrica Alliança, nas Laranjeiras funccionará amanhã.

Hoje os operarios ainda não compareceram ao trabalho, devendo ir uma commissão entender-se com o chefe de policia sobre as suas pretenções.

A directoria do Cosmopolita não esteve presa

Do Sr. Jesus Bouzan Rincon, presidente do Centro Cosmopolita, recebemos communicação de que a directoria deste centro, ao contrario do que hontem noticiámos não esteve nunca presa ou siquer detida para explicações. A séde permanece fechada por motivos particulares.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Mathilde Lopes Gomes da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Angelica da Motta Rezende, ás 10 horas, na mesma; Pedro de Souza Portugal, ás 9, na mesma; D. Angelina Pereira Soares, ás 9 1|2, na mesma; D. Francisca Cardoso Fontes, ás 9, na mesma; D. Cecilia Moekel (Lili), ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Elisa da Silva Barros, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; José Alexandre Pereira Junior, ás 7 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Rosa Fernandes da Cunha, ás 8 1|2, na egreja de S. Gonçalo Garcia; Seraphim Martins Gomes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Carolina das Dôres Tiburcio, ás 9, na de S. Salvador, em Campos; D. Gertrudes Candida de Carvalho, ás 9, na egreja de S. José; Manoel Hygino de Souza Ribeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco, em Campos; Herminio Martins de Carvalho, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Isaias Guedes de Mello, ás 9, na Cathedral Metropolitana.

ENTERROS

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o agente da E. de F. C. do Brasil, Narciso da Silva Dias, e o innocente Cymodose, filha de Carlos Augusto Duarte, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 9 1|2 da manhã, das ruas 24 de Maio 315 e S. Christovão 351.

—No cemiterio de S. João Baptista: a menor Carolina, filha de Joaquim dos Santos Monteiro, tendo logar o saimento funebre ás 8 1|2 horas da manhã, da rua Itapiru' 457.

Pareceres da commissão de marinha e guerra da Camara

Esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra da Camara, sob a presidencia do Sr. Alberto de Abreu.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Gustavo Barroso, favoravel ao projecto do Sr. Alfredo Ruy sobre exames de alumnos de differentes cursos da Escola Naval; favoravel ao requerimento de D. Maria Pimentel Brandão, solicitando melhoria de montepio, com voto vencido dos Srs. Lebon Regis e Penido; favoravel ao projecto que manda contar pelo dobro o tempo de serviço dos funccionarios civis e militares que serviram e servem nas commissões de linhas telegraphicas chefiadas pelo coronel Rondon; do Sr. Osorio da Paiva, favoravel a um projecto do Senado que considera no posto de 2º tenente, para os effeitos da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, a reforma do 2º sargento Arsenio Velloso da Silveira, e, finalmente o parecer do Sr. Alberto de Abreu, contrario ao substitutivo do Sr. Joaquim Osorio ao projecto que fixa as forças de terra e mar para 1918. O Sr. Esperidião Monteiro pedia vista deste ultimo parecer.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, correspondentes ao mez de julho findo: prefeito, gabinete do prefeito; e Conselho Municipal.

Pagam-se tambem as seguintes folhas correspondentes ao mez de junho: auxiliares de ensino, professores elementares, expediente aos mesmos e addidos em disponibilidade.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo inicia hoje as representações de uma nova comedia, esta completamente desconhecida do nosso publico — "A ultima esmola", de Etchegaray, traducção de J. Ribeiro. Já tivemos occasião de dar aqui a distribuição dessa peça. Os principaes elementos da "troupe" que Alexandre Azevedo dirige tomarão parte no desempenho. A acção em que se desenrola "A ultima esmola" passa-se em Andaluzia.

A troupe Raul Soares no Carlos Gomes

Estréa hoje no Carlos Gomes a companhia nacional de revistas Raul Soares. Em sessões serão representadas a revista em 3 actos, 12 quadros e duas apotheoses, "S. Paulo futuro", original de Danton Vampré e J. Nemo, musica de Fernando Lobo. Os principaes papeis estão distribuidos: Dr. Barriga Verde, J. Oliveira; Caipira Gaudencio, Manoel Durães; Felippe, cocheiro italiano, Edmundo Maia; guarda civico Mané Cangaia, Raul Soares; Paulicéa, etc., Pepa Delgado; Light, etc., Beatriz Gouvêa; Theatro Municipal, etc., Albertina Rodrigues; Bastianinha, Auricelia Bernard; Crise e Pepa Frango, Rachel Moreira; Franceza, etc., Renée Bell. Tomarão ainda parte no desempenho da peça os artistas Maria Pinto, João Martins, Alvaro Fonseca, Antonio Dias, etc.

Festival Alfredo Silva

Dia de festa e de hoje no S. José. E' a récita "d'honra" de Alfredo Silva, o elemento maximo de successo da "troupe" nacional desse theatro. Em tres sessões, será representada a burleta sertaneja, de Ignacio Raposo e Catullo Cearense, "O Marroeiro".

Homenagem aos norte-americanos

O illusionista Chefalo, que, como se sabe, é norte-americano, vae ter um gesto gentil para com os seus compatriotas, offerecendo-lhes, na pessoa dos norte-americanos da Light, uma récita especial. O programma para essa festa já está sendo elaborado com todo o cuidado. Delle farão parte numeros que mais directamente interessarão a colonia yankee, sendo a exposição dos trabalhos de illusionismo de Chefalo feita em inglez.

— Fala-se que a companhia dramatica paulista irá trabalhar ainda esta semana no Phenix.

— A companhia Leopoldo Fróes está ensaiando a comedia "O Sr. juiz", que deve ir á scena no Trianon, logo que a "Nossa terra" dê licença.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Nossa terra"; Republica, "A Caipirinha"; Recreio, "Adeus mocidade"; S. Pedro, "A ultima esmola"; S. José, "O Marroeiro"; Carlos Gomes, "S. Paulo futuro".

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 no meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B de Avicultura (rua da Assembléa 123-2º andar) ou depois do dia 29 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

Consultorio Medico

(Só se responde ás cartas assignadas com iniciaes).

J. G. S. — Talvez urticaria, talvez sarna. As informações que deu são insufficientes.

C. L. E. L. I. O. — Provavelmente soffre de syphilis chronica. E' preciso assistencia medica directa, pelas consequencias muito sérias que poderia ter um tratamento mal feito.

A. M. E. R. (Paraguassu') — Para a sua prisão de ventre muito deve concorrer esse outro mal de que soffre ha cinco annos. O iodureto de sodio não nos parece proprio para o seu caso. Talvez o mercurio désse melhor resultado. O senhor precisaria, provavelmente, fazer tambem duas operações...

M. A. R. I. A. N. M. — Não é caso para jornal.

Miss D. A. Y. S. Y. — Exame.

P. A. L. M. — 1º, não ha duvida; 2º, operação.

A. R. D. O. R. — Não ha de que.

A. A. S. Z. — E' preciso conhecer em que estado se acha o coração.

F. O. R. T. U. N. A. — Ir passar uns tempos fóra do Rio. E' preciso bom clima, boa hygiene e melhor alimentação: si tudo isso lhe for possivel...

I. O. S. — Exame.

M. M. da L. — Então o seu cerebro faz brincadeiras dessa ordem? Talvez não seja outra cousa sinão um pouquinho de cansaço. Trabalha muito? Um exame seria indispensavel.

N. E. G. U. S. — Provavelmente tem amygdalite chronica. Si no logar onde está não houver medicos, faça umas applicações de tintura de iodo. Com isso ha de melhorar. Quando puder fará pesquizar a causa disso.

R. O. P. — Exame.

R. O. T. Y. S. A. — 1º, provavelmente não tem nada uma cousa com a outra; 2º, é; 3º, é indicado para essas manifestações.

S. A. L. A. L. A. — Trata-se de uma provavel insufficiencia de glandula de secreção interna, cujo tratamento deve ser confiado ao medico.

M. F. F. — Mande examinar ao microscopio um pouco desse liquido.

F. F. de An. — Não ha de que.

M. A. Y. A. — Ah! si isso fosse assim! Não haveria profissão mais facil! Damos-lhe um conselho: acabe com esse livro, si não quizer que elle acabe com "vossemecê". Vá vivendo como vive toda a gente.

B. M. F. C.— Exame.

F. F. L. M. — Uso externo: corifina, 25 gr.; em um vidro com conta gottas. Deitar de dez a quinze gottas sobre a ponta de um lenço e esfregar onde lhe dóe.

X. X. O. — E' muito grande a sua carta. Reduza-a.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Dr. Frontin

O programma das corridas de domingo proximo no Derby-Club, em que será disputado o Grande Premio Dr. Frontin, maior prova annual dessa sociedade, compõe-se de sete pareos, excellentemente organisados, dos quaes dous para as turmas de nacionaes.

A grande prova do dia vae ter o seu campo muito concorrido. Meyrick é o preferido dos turfmen, mas a sua victoria está muito longe de ser considerada certa. O trabalho de Trois Temps, por exemplo, colloca o parelheiro do Sr. Quinta Reis em condições de sério competidor, como tambem as melhoras de Palos Diablos o fazem destacar com muita chance. Por outro lado, o modo por que Resoluto correu domingo ultimo, como a victoria de Solidago, no Grande Premio 16 de Julho, tambem os recommendam muito, havendo quem os julgue capazes de renovar as façanhas que fizeram. Outros e muitos outros parelheiros, como Buckless, Estigia, Battery, Blitz e Ornatinho, tambem são preparados para o grande pareo e darão muito que fazer para serem dominados. O Grande Premio Dr. Frontin, de 1917, vae ser, assim, um verdadeiro acontecimento turfista.

Os seis pareos complementares do programma, que, como acima dissemos, estão todos de difficil solução, tambem por si só offerecem elementos para o inevitavel successo das corridas de domingo.

Football

A inauguração do novo campo do V. I. F. C. — Um festival

O Villa Isabel F. C. inaugurará no proximo dia 12, os melhoramentos effectuados em sua aprazivel praça de sports.

Como já é sabido, o club dos raios negros fez construir em seu campo uma elegante archibancada, de estylo moderno, e um esplendido banheiro, talvez mesmo o melhor de todos os dos nossos fields. Além desses melhoramentos, a directoria desse festejado club fez tambem reconstruir o campo, podendo actualmente egualar-se com os melhores da nossa cidade.

Para solemnisar essa inauguração foi organisado pela directoria o seguinte programma: ás 11 horas, almoço intimo na séde social. Para esse almoço foram convidados, além de muitas outras pessoas, o actual presidente da Metropolitana, do Andaraby, do America, do Fluminense e um representante da A. C. D.; ao meio-dia, começo do campeonato Initium entre os sete teams do club; ás 2,30 da tarde, hasteamento solemne do pavilhão social, no ground; ás 2 e 40, match de football entre as primeiras equipes do Villa Isabel e Andaraby, e ás 4 horas, match de football entre dous clubs da primeira divisão.

Para esse ultimo match sabemos que a directoria do Villa Isabel convidou o America e o Fluminense, porém nada está ainda resolvido, por parecer que o club tricolor não acceitará.

Para padrinhos da nova praça de sports foram convidados os Srs. Arnaldo Guinle e Fidelcino Leitão, presidentes do Fluminense e do America, respectivamente.

Um anniversario no Villa Isabel

O dia de amanhã seria para os socios do Villa Isabel, um dia de alegria, por ser o do anniversario de um dos mais antigos e estimados players, que é Gabriel Rocco. Isso, porém, ao contrario dos annos anteriores, não se dará. Ao envés de um dia de alegria será para elles um dia triste. E' que Rocco, amanhã mesmo embarcará para S. Paulo, onde fixará residencia, abandonando por completo o football.

Aos innumeros parabens, que certamente receberá este sympathico player, desde já juntamos os nossos, desejando-lhe tambem que seja feliz na nova vida.

EM MINAS

Christovão Colombo x Sete de Setembro

Conforme estava annunciado bateram-se domingo, 29, no ground do Prado Mineiro, em Bello Horizonte, as primeiras equipes dos clubs acima. A luta, que foi muito interessante, terminou com a victoria do Christovão Colombo, pelo score de 2 a 0.

Serviu de juiz o Sr. Mello Xavier, do Yale, que foi correcto.

— A' noite foi o bar bastante concorrido pelos numerosos socios e torcedores do club victorioso, falando naquelle momento o Sr. J. J. Proença Sigaud, que em nome dos seus collegas do Athletico saudou a equipe vencedora, sendo immediatamente correspondido pelo Sr. Orville Corrêa, representante do Christovão Colombo F. C.

NO ESTADO DO RIO

A festa de ante-hontem no campo do Byron, em Nictheroy

A festa organisada pelo Cruzeiro F. C., no campo do Byron, em Nictheroy, revestiu-se de grande brilho.

Nos matches levados a effeito o Villa Isabel saiu vencedor em todos. O primeiro jogo, entre o team Joffre e o Amphoras, do Icarahy, foi ganho por aquelle pelo score de 1x0; no segundo, entre o 2º team do Villa Isabel e um team do Icarahy, venceu o primeiro pelo score de 2x1; no terceiro encontro, entre os infantis do Villa Isabel e do Cruzeiro, saiu ainda vencedor o club visitante pelo score de 6x1, e o ultimo jogo, o mais importante do programma, entre as primeiras equipes do Villa Isabel e do Cruzeiro, mais uma vez venceu o club da Metropolitana pelo score de 5x1.

O team vencedor estava assim organisado: Guaranys; Pinaud e Tavares; Amaral, Olivio e Bronzo; Segadas, Santinho, Othon, Brandão e Julinho.

JOSE' JUSTO.

A defesa nacional

A A. C. M. instrue os seus associados militarmente

Para facultar uma instrucção completa aos socios que fazem parte do Departamento de Educação Physica, dirigido pelo professor Henry Sims, a Associação Christã de Moços fundou uma secção militar que está a cargo dos Srs. tenentes do Exercito, Oswaldo de Sá Couto e Dermeval Peixoto.

Amanhã, quarta-feira, haverá aula das 9 ás 10 horas da noite.

O tenente Ildefonso Escobar offereceu hontem á A. C. M. a conferencia que S. S. fez no salão "Fernandes Braga", da mesma instituição educativa, em 31 de maio, para inicio da instrucção militar nessa corporação. E' um lindo folheto, bem acabado, impresso pela Liga da Defesa Nacional.

A directoria da A. C. M. dirigiu a esse respeito a seguinte carta ao presidente do Tiro 7.

"Exmo. Sr. tenente Escobar — A Associação Christã de Moços, que teve a fortuna de ver os trabalhos patrioticos da instrucção militar iniciados pela esplendida conferencia que V. Ex. tão bondosa e nobremente se prestou a fazer em seu salão principal, perante os seus socios, vem hoje, desvanecida, agradecer a V. Ex. a fineza que ainda lhe fez enviando-lhe, para sua distribuição gratuita, cem exemplares da mesma conferencia typographada.

Cada vez tendo em maior apreço os serviços que V. Ex. presta á mocidade, agradecidos, cumprimentamos V. Ex. — (A.) Vernon P. Bowe, secretario geral."

Ha grande animação entre os innumeros socios da A. C. M. pela nobre iniciativa da instrucção militar na conhecida casa dos moços. Augmenta dia a dia o numero de inscriptos.

O "Leon XIII" vae repleto de passageiros

O paquete "Leon XIII", que entrou hoje no nosso porto, procedente da Argentina e com destino á Hespanha, trouxe em transito para a Europa 1.391 passageiros. Nesta capital é provavel ainda que o "Leon XIII" acceite mais passageiros e augmente o seu carregamento com varios generos. Da Bolivia seguem seis religiosas, entre ellas algumas bastante jovens, a saber: Pasquelina Romero, de 19 annos; Angelica Sambro, de 20; Joanna Aquimi, de 21; Eleonora Arancibor, de 22; Ascencion Guermieri, de 31, e Amali Montenari, de 54 annos.

O caso era outro...

Dous contra um

Pela manhã de hoje o soldado n. 80 da Brigada conduziu preso á delegacia do 14º districto o portuguez Francisco Esteves, accusado de ter espancado uma creança, filha do dono de uma saccaria á rua Benedicto Hippolyto n. 65.

O commissario de serviço, achando que o caso estava mal contado, mandou syndicar.

A cousa, de facto, era muito outra, e não como os accusadores de Esteves contavam. Este é que havia sido victima da perversidade do dono da saccaria e de seu empregado João Cardoso, que, sem mais nem menos, o aggrediram a socos e pontapés, produzindo-lhe contusões e excoriações pelo rosto, deixando-o com as vestes rasgadas.

Logo que isso ficou apurado, a policia prendeu Cardoso, que foi mettido no xadrez, chamou a Assistencia para o ferido e anda á procura do dono da saccaria.

O Pinto e o "Chico"

Box em scena

O José Pinto era empregado do carroceiro Francisco de tal, vulgo "Chico Cafezeiro". Um bello dia, José scismou em não querer mais trabalhar sob as ordens de "Chico" e por isso abandonou-o, dizendo-lhe que assim procedia por ter arranjado um emprego melhor...

"Chico Cafezeiro" deu o solemne desespero. Disse ao ex-empregado uma série de desaforos e ameaçou-o de paneada...

Hoje os dous se encontraram na rua de São Luiz Gonzaga. "Chico", mal divisou o Pinto, atirou-se sobre elle e, como uma fera, parecia querer esganal-o. Em meio á luta "Chico Cafezeiro" tirou do bolso um box, com o qual vibrou um violentissimo golpe no frontal esquerdo de Pinto.

Este fez um estardalhaço dos diabos. Gritou como um desesperado e tamanho foi o berreiro que o aggressor, receando a policia, fugiu.

O offendido procurou as autoridades do 10º districto, que abriram inquerito e o fizeram medicar pela Assistencia.

Para salvar uma creança

Uma senhora fica sob um electrico

Bem em frente á fabrica S. Felix, na rua Marquez de S. Vicente, na Gavea, passava um electrico dirigido pelo motorneiro José Manoel Lopes.

Repentinamente, uma creança sae a correr, tentando atravessar a rua. Seria apanhada pelo electrico si uma senhora não se jogasse á frente do bonde, salvando-a. Sacrificou-se, porém, pois que, colhida pelo estribo, foi jogada ao chão, recebendo ferimentos, felizmente de natureza leve.

A policia deteve o motorneiro, apurando que a senhora, D. Maria Pereira, residente em Deodoro, salvara a creança, o menor Orlando Valle, de 4 annos, seu sobrinho, na casa de cujos paes D. Maria estava passando uns dias.

Colhido por um trem, morreu na Assistencia

Pela madrugada de hoje o nacional de côr preta Bento Amaro Dias, com 28 annos, solteiro e residente á rua Anna Telles 139, foi apanhado pelo trem SU 2, na estação de D. Clara.

A victima, que não tinha a perna direita, ficou com a coxa do mesmo lado esmagada e recebeu contusões pelo corpo.

Com guia da policia do 23º districto foi enviado para a Assistencia, onde, quando recebia curativos, veiu a fallecer. Com guia da policia do 14º foi para o necroterio publico.

O Tiro do Leme faz um proveitoso exercicio de marcha

Por ordem do instructor deste batalhão, Sr. tenente Ney de Carvalho, seguiu uma companhia, no sabbado passado, ás 23 horas, para a Barra da Gavea, afim de fazer exercicio de guerra. Durante o trajecto foram observadas todas as regras de marcha em campanha. Do alto da Gavea em deante a força destacou patrulhas para a vanguarda, retaguarda e flancos, acompanhadas de seus respectivos reforços, afim de resguardar a columna que avançava, dum supposto ataque de emboscada. Este serviço foi executado com toda segurança, o que demonstrou o grão de preparo dos caçadores do 5. Quando a força alcançou a vargem da Gavea, foi ordenada a occupação, como ponto estrategico, da fazenda do capitalista americano Sr. Charles Milton. A's 3 horas da madrugada achava-se a referida fazenda militarmente occupada, com sentinellas avançadas, etc. A's 5 horas da madrugada, depois do toque de alvorada, desceu a força da collina occupada e seguiu para o fim da praia da Gavea, onde tocou rancho. Eram 12 horas do dia seguinte quando a companhia chegava a seu quartel á avenida Men de Sá, tendo passado a noite inteira em marcha forçada. E' digno de nota que não houve um só caçador que fosse obrigado a sair de forma, por cansaço ou doença. Commandava a companhia de guerra o 2º tenente Eduardo Fairbairn, secundado pelo 1º sargento Peixoto e os segundos-sargentos Rocha e Fioravante.

Uma herma a Jeronymo Coelho

FLORIANOPOLIS, 31 (A. A.) — Iniciou os seus trabalhos a commissão promotora da erecção, nesta capital, de uma herma de Jeronymo Coelho, fundador da imprensa catharinense.

A chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira acceita no Ceará

FORTALEZA, 31 (A. A.) — O deputado José Accioly justificou na Assembléa Legislativa do Estado uma moção de apoio ás candidaturas Rodrigues Alves e Delfim Moreira para a presidencia e vice-presidencia da Republica, tendo sido essa moção approvada por unanimidade.

QUEM FOI?

Um homem ferido a faca

No morro do Pinto foi encontrado hoje ferido a faca, na coxa esquerda, Quintino Emiliano de Oliveira, portuguez, de 29 annos de edade, vendedor ambulante e residente á rua Monte Alverne n. 135.

Quintino diz que foi aggredido por um individuo que elle desconhece. Foi medicado pela Assistencia e a policia abriu inquerito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

—Fazem annos amanhã Mme. Dr. Pereira Faustino e Sr. Oscar Corrêa.

— Festeja amanhã mais um anniversario o Dr. Apollo de Moraes, escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio.

Fazem annos hoje:

O tenente Lauro Cayres Pinto, Mlle. Emilia de Lima e Silva, filha do commerciante Diogenes de Lima e Silva; D. Eulina Coelho, esposa do Sr. Ignacio Coelho, negociante nesta praça.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Zulma de Carvalho Tolentino, filha do fallecido Dr. José de Carvalho Tolentino.

— Faz annos hoje Mlle. Zalda Mariano de Oliveira, alumna da Escola Normal, filha do nosso collega de imprensa Alfredo Mariano de Oliveira.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Odette de Oliveira, filha do coronel Pedro de Oliveira.

NASCIMENTOS

Desde hontem que se acha augmentado o lar do Sr. Jorge Pestana, negociante de nossa praça, com um filho, que receberá o nome de Ruy.

—Guiomar e Glorinha, filhinhas do operador Dr. Carlos Novaes, tiveram a gentileza de nos enviar, em original communicação, a nova da chegada, a 14 do corrente, de uma irmãsinha, que receberá o nome de Zaira. Por esse motivo Mme. Ruth Novaes e o Dr. Carlos Novaes têm sido muito cumprimentados.

BODAS DE PRATA

Commemorando a passagem de seu 25º anniversario de vida conjugal, foi hontem muito felicitado o Sr. coronel José Muniz, funccionario da E. F. Central do Brasil, que, pela manhã, na egreja de S. José, teve os abraços das pessoas que lhe assistiram á missa em acção de graças, mandada resar pelos seus filhos, e, á noite, em sua residencia, a visita de familias amigas, cuja presença offereceu ensejo a uma improvisada e elegante festa, onde houve numeros escolhidos de litteratura e musica.

BANQUETES

Realisa-se sabbado proximo, no Assyrio, ás 7 horas da noite, o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Pedro Pinto, professor da Faculdade de Medicina, lhe offerecem. A lista para os subscriptores encerra-se impreterivelmente na quinta-feira.

RECEPÇÕES

O Sr. e a Sra. Ulysses Vianna não receberão amanhã as pessoas de suas relações, por motivo de força maior.

ENFERMOS

Acha-se enferma ainda, depois de ter soffrido melindrosa operação, a Sra. Arlinda Menna Barreto dos Santos, esposa do Sr. Guilherme R. dos Santos.

PELOS CLUBS

O Club de S. Christovão proporcionará á nossa sociedade um chá dansante que se realisará sabbado, 11 de agosto, ás 4 horas, nos seus grandes salões.

MISSAS

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa manda celebrar amanhã ás 9 horas, na Cathedral, missa por alma do seu consocio e advogado, Dr. Isaias Guedes de Mello.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Não tendo havido numero para a reunião da directoria, em a qual se deviam preencher as vagas de presidente e 3º vice-presidente, de accordo com o artigo 56, paragrapho 1º dos estatutos, são os membros da mesma directoria convidados a se reunirem para aquelle fim, no dia 7 de agosto, ás 8 horas, devendo deliberar-se com qualquer numero. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1917.

José Ribeiro Ferraz, 1º secretario; Augusto Dias da Cunha, 2º secretario.

Movimento operario na Parahyba

PARAHYBA, 30 (A. A.) (Retardado) — Em trem especial seguiram hontem cerca de mil operarios para a villa de Santa Rita, distante doze kilometros desta capital, afim de assistirem ali á formação de uma succursal do Syndicato Geral do Trabalho. Em passeata os operarios percorreram as ruas, tendo discursado o Dr. Raphael de Hollanda, os operarios Manoel Ferreira e Adelia Gama, delegada das operarias.

SECÇÃO INEDITORIAL

Fortaleza de S. João

Contra as intrigas do jornal "A Razão"

Protestamos contra a local do jornal "A Razão", de hontem. Nenhum dos signatarios abaixo deu siquer qualquer informação sobre o facto alludido.

Fortaleza de S. João, 31 de julho de 1917. — Capitão Daniel Netto Simões da Costa, capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, Dr. Antonio de Castro Pinto, capitão-medico; 1º tenente Cornelio José da Silva, capitão João Moreira Cesar Barroso, capitão João Moreira Brasiliano, 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, 1º tenente H. A. Portocarrero; 1º tenente Octaviano Leão; 1º tenente José Felicio Monteiro Lima; capitão Antonio Henrique Cardim e 1º tenente Carlos de Abreu.

Só vinham na lancha referida o coronel Santos Filho, commandante da fortaleza; os dous abaixo firmados e o tenente Barra, não se tendo dado o facto, absolutamente, pela forma e nos termos em que foi narrado pela "A Razão".

Capitão Antonio Henrique Cardim, 1º tenente Carlos de Abreu.

(97)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLIII

UM "TRAMWAY" EM DISPARADA

Sem duvida, a profunda commoção de que se sentia preso impedia-o de responder, pois que em silencio cingiu-a nos braços e Bettina recebeu nos labios um suavissimo beijo, que, sem querer, recordou-lhe o que algumas semanas antes lhe dera David Manley, quando ainda imaginava que o Mascarado e o joven secretario eram uma e a mesma pessoa...

O Mascarado foi o primeiro a afastar-se, como que arrependido da ousadia praticada.

— Devo retirar-me — declarou. Posso ser surprehendido!

E já chegara ao limiar, onde se deteve para contemplal-a mais uma vez. Bettina dirigira-se ao cofre para fechal-o e tambem deteve-se para sorrir-lhe.

Mas o pavor immobilisou-a, boquiaberta, impedindo-a de pronunciar uma syllaba.

A porta do escriptorio entreabrira-se vagarosamente, impellida por uma mão invisivel, e um punho armado de longa faca, cuja lamina brilhava sinistramente, era erguido contra o Mascarado.

Como salvar o infeliz do golpe mortal que o ameaçava?

Qualquer aviso precipitaria o attentado.

Mas o amor é um inspirador de inegualavel poder.

Com os dentes cerrados sob os seus labios frementes, a rapariga apanhou numa mesinha um vaso pesado de porcellana e atirou-o com toda a força sobre a mão prestes a abaixar-se...

A arma caiu bruscamente no chão, ao mesmo tempo que uma blasphemia proferida por Legar écoava pela casa silenciosa.

Mas o Maneta não estava desarmado. Louco de raiva, tudo arriscando, lançou mão do revólver, apontou para o grupo que lhe offerecia o mais tentador dos alvos.

E Bettina estaria perdida, pois seria a primeira a ser attingida, si o Mascarado ainda uma vez não tivesse patenteado a sua presença de espirito.

Rapidamente elle empurrou a rapariga para dentro do cofre, cuja porta ficara aberta, alli penetrando tambem e fechando a porta sobre ambos.

Uma após outra tres detonações reboaram, mas os projectis vieram achatar-se sobre a carapaça de aço.

Os estampidos provocaram em todo o "cottage" um reboliço indescriptivel... No interior da casa cruzavam-se exclamações; Drayton, cuja voz abafava a de todos, dava ordens.

Ao mesmo tempo, pelos corredores, nos vestibulos, ouvia-se um rumor de passos precipitados.

A fuga impunha-se a Legar.

Entretanto, quedou-se immovel, com um sorriso hediondo a crispar-lhe o semblante todo retalhado de cicatrizes.

De um salto, o Maneta correu ao cofre, fechando a porta, que o Mascarado apenas puxara a si.

O chefe da G. S. O. parecia tão satisfeito com a sua inspiração, que não quiz privar-se do prazer de assistir á captura do seu implacavel inimigo.

Escondido atrás de um reposteiro, aguardou os acontecimentos.

Drayton foi o primeiro a entrar na sala, dizendo para os policiaes que o seguiam:

— Não sentem cheiro de polvora? Foi certamente aqui que houve o tiroteio!

Um dos agentes apontou para o cofre.

— Não ha a minima duvida! Eis os vestigios das balas...

Nessa occasião o financeiro avistou no tapete um objecto, que apanhou. Era o chapéo de palha de Bettina, que caira quando o seu companheiro a empurrara para o interior do cofre.

— Isso é singular! — murmurou Drayton, olhando em derredor.

Entretanto, no interior da gigantesca caixa de ferro o protector de Bettina dizia-lhe rapidamente ao ouvido:

— Por felicidade Legar não pôde apoderar-se do retalho de papel, que, reunido ao que já possuimos, liquidará o seu caso.

— E' possivel! — retrucou a rapariga, com o coração oppresso. Mas que será de si?... Quando abrirem a porta com certeza vão prendel-o!

— Causar-lhe-ia, então, desgosto si os senhores da policia me puzessem a mão?

— Como póde fazer-me semelhante pergunta?!...

— Nesse caso, depende de si salvar-me!

— Nesse caso — articulou Bettina, com energia — póde ter certeza de que não será preso!

— Tome! — disse o Mascarado, entregando-lhe na penumbra um objecto minusculo que tirou do bolso. Si eu lhe fizer um signal, lance-o por terra com toda a força, sem hesitação.

A rapariga depositava no homem que lhe falava tal confiança que não reclamou a minima explicação.

Nessa occasião, a porta abriu-se.

— Saia, Miss Drayton — disse cortezmente o Mascarado...

E' facil imaginar o espanto do millionario verificando em companhia de quem estava a filha.

— Em nome da lei — disse o inspector de policia, estendendo a mão para o Mascarado — está preso!

— Preso, eu! seja!... — articulou calmamente... Mas ha de permittir que antes lhe entregue em mãos esse papel, que contém a prova irrefutavel dos delictos commettidos contra a segurança de nosso paiz pelo homem do qual os senhores se tornam inconscientemente cumplices.

E entregou ao policial o fragmento do documento secreto que arrancara com perigo de vida das mãos dos emissarios da G. S. O.

Mas subitamente, do sitio onde estava á espreita, Legar saltou como uma féra e atirou-se sobre o policial, que já havia recebido o precioso papel entregue pelo "Mascarado".

Apoderar-se do documento, precipitar-se em direcção á janella, cavalgal-a e desapparecer no exterior, tudo isso teve a duração de um raio.

Já corria longe e os assistentes ainda não haviam dominado a estupefacção que o facto lhes causara. O chefe dos detectives foi o primeiro que se dominou.

— Corram! precisamos alcançar este homem, custe o que custar!

Na occasião em que o seu subordinado obedecia á ordem, seguido de alguns criados, o policial voltou-se para o Mascarado, e, agarrando-lhe as mãos, preparou-se para applicar-lhe as algemas.

O Mascarado dirigiu á Bettina um olhar profundo e as suas palpebras abaixaram-se lentamente.

A rapariga comprehendeu que chegara o momento de agir; e, como lhe recommendara o seu protector, lançou por terra o objecto que trazia empalmado.

...lho uma fumaça tão densa, que durante dous ou tres minutos todos os assistentes se tornaram absolutamente invisiveis.

Dissipada essa nuvem, o Mascarado havia desapparecido.

— Ah! exclamou o policial furioso, que fez a senhora, Miss Drayton?

— Bettina, declarou severamente o financeiro, explique-me o seu procedimento.

— E' cousa que se explica por si mesma, respondeu a rapariga calmamente. Quiz salvar o homem em cuja culpabilidade não acredito...

— O melhor meio que tinha elle para demonstrar a sua innocencia era o de aqui ficar.

— Não é essa a opinião delle, nem a minha!...

A troca de palavras limitou-se ao já dito.

Talvez, si não perdessem tempo, fosse possivel encontrar o fugitivo, que não devia estar longe.

Todos correram para o exterior do "cottage", sem desconfiar de que o homem que iam perseguir não estava tão distante quanto o presumiam.

Logo que a sala se esvasiou, de sob um canapé emergiu cautelosamente uma cabeça, voltando da direita para a esquerda o seu rosto embuçado.

O homem mysterioso julgara perfeitamente certo que os seus adversarios tentariam agarral-o, e que o melhor meio de occultar-se seria na propria sala que elles abandonariam.

Com o ouvido attento, immobilisou-se por um momento; em seguida, na certeza de que nada teria a receiar, saiu da sala, e logo depois do "cottage".

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 15º episodio que será exhibido a 9 de agosto nos cinemas...

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Reentrée de ROSITA COIMBRA.

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.
LA TRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Nesta semana — GRANDES ESTRÉAS

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI

ESTRE'A—Sabbado, 4 de agosto—ESTRE'A

Representação da opera em quatro actos, do maestro BIZET

CARMEN

Carmen, RINA AGOZZINO

Em primeira vez o tenor BERGAMASCHI cantará a parte de D. José.

Orchestra sob a direcção do maestro Cav. ARTURO DE ANGELIS.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Brevemente — Primeira representação da opera brasileira do immortal maestro CARLOS GOMES — SALVADOR ROSA. Bilhetes á venda.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica franceza

MR. ANDRÉ BRULÉ

AMANHÃ — Quarta-feira — AMANHÃ

Quinta recita de assignatura

GALA ROSTAND

LES ROMANESQUES

Peça em tres actos, de Mr. EDMOND ROSTAND.

Mr. ANDRÉ BRULÉ no papel de Percinet. Mlle. SABINE LANDRAY, no papel de Sylvette.

INTERMEDIO ARTISTICO pelos principaes artistas da companhia.

A' scena:

Mr. ANDRÉ BRULÉ, Mlle. SABINE LANDRAY.

IL NE FAUT JURER DE RIEN

INTERMEDIO: DIZ ATTRAE...

A QUOI REVENT LES JEUNES FILLES

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE HOJE

SUCCESSO—A's 8 3/4

A lindissima opereta do maestro Pietri, traducção de Candido de Castro

ADEUS, MOCIDADE

(ADDIO, GIOVINEZZA)

Grande successo de ADRIANA NORONHA

Esplendidos bailados pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S.

«Mise-en-scène» de Henrique Alves. Direcção musical de Julio Cristobal.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4 — ADEUS, MOCIDADE

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro—TOMA LA' DA' CA'.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 31 de julho de 1917

Brilhante festival artistico do actor ALFREDO SILVA, dedicado ao emprezario Paschoal Segreto.

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Representação da encantadora peça de costumes sertanejos, original de Catulo Cearense e Ignacio Raposo, musica do Paulino Sacramento

O MARROEIRO

Toma parte toda a companhia CATULO DA PAIXÃO CEARENSE recitará os poemas sertanejos TERRA CAIDA e O MARROEIRO DE GADO. O tenor VICENTE CELESTINO cantará uma canção. A banda do Corpo de Bombeiros abrilhantará o festival, estando o theatro garridamente enfeitado.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE HOJE

4 Soirées ás 8 3/4

A peça de costumes nacionaes

A CAIPIRINHA

No 3º acto ha um caracteristico cateretê TROVAS SERTANEJAS

Magnifico conjuncto. Notavel desempenho de JOÃO RODRIGUES, no Nhô Ignacio.

Concerto pelo quintetto GOUNOD.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; 1ª filas, 3$; demais cadeiras, 2$; balcão, 2ª fila, 2$; entradas, 1$000

A seguir — PERDÃO QUE MATA.